ANO 35.º — DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 11.736

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um ultimato em Seul

para a saída da Coreia

da Comissão Fiscalizadora do Armistício

SEOUL, 7—O Governo sul-coreano enviou aos membros polacos e checoslovacos da Comissão Neutra de Verificação do Armistício um ultimato para saírem do país em 15 do corrente—segundo informam próximos colaboradores dos Ministros. O mesmo convite é feito aos membros suíços e suecos da Comissão.

O Governo sul-coreano que, como é sabido, acusa os delegados polacos e checos de espionagem, declara na carta que lhes enviou que, se não partirem até meados de Agosto, sofrerão as «consequências graves» da sua determinação—indicam da mesma fonte. Cópia do ultimato foi enviada ao general H. Parks, chefe da delegação da O. N. U. á Comissão Militar de Armistício.

Repetidas vezes, o Governo de Seoul pedira a dissolução da Comissão Neutra, mas ainda não havia marcado a data da saída dos respectivos membros.

O general Lee Yong-Kung, presidente da Junta do Estado-Maior, preveniu o Comando das Nações Unidas de que as forças armadas sul-coreanas «terão de tomar a necessária acção»,

(Continua na ultima página)

Apesar dos dias quentes, os reis da moda não esquecem que estamos a aproximarmo-nos do Outono e começam a desvendar os seus segredos... Aqui está uma Capeline lançada (bem para a frente...) por Jacques Fath. É de veludo azul turquesa, guarnecida com quatro aves de plumas do mesmo tom, e usada muito para a frente

Mediação

dos Estados Unidos

no caso de Goa?

LONDRES, 7—A India tentaria conseguir a mediação dos Estados Unidos, na divergência que a opõe a Portugal, acerca de Goa — crê saber o «Sunday Times». Krishna Menon teria feito sondagens nesse sentido junto do embaixador dos Estados Unidos em Nova Delhi.

Por outro lado, os correspondentes dos jornais londrinos salientam a gravidade da situação em Goa. O «Sunday Times» escreve: «A situação na fronteira de Goa, que já é perigosa, está na iminência de se tornar inverificável».

Por sua vez, o correspondente do «Observer» afirma: «A não ser que declare a guerra, nada há que Nehru possa fazer agora. Existem limites ás próprias restrições económicas que lhe é dado impor, porque os Goeses residentes na India continuam a enviar fundos aos seus parentes nos territórios portugueses, á razão de 100.000 libras esterlinas mensais pelo menos.

(Continua na 11.ª página)

Um grupo de populares desde cedo tomou posições para saudar os jogadores benfiquistas

A chegada do Benfica

objecto de sucessivos adiamentos

atraíu milhares de adeptos ao Aeroporto

Decididamente a popularidade do Benfica não é um mito. Assim concluirá quem tiver estado, na manhã de hoje, pelas imediações do aeroporto. Apesar da divulgação da notícia, através da Rádio e da Imprensa de que a equipa de futebol dos «encarnados» só chegaria ás 17 horas, aquela zona registou desusado movimento, pois milhares de entusiastas, desconhecendo o adiamento, ali acorreram, no desejo de saudar os atletas que tão bem serviram o nome do seu clube e o desporto português, com as excelentes actuações que tiveram na Taça «Charles Miller», disputada no Brasil; e na «Pequena Taça do Mundo», em Caracas.

As avenidas da Liberdade, Fontes Pereira de Melo, Republica, Igreja, D. Rodrigo da Cunha apresentavam, já bastante cedo, movimento curioso. Automóveis, camionetas, «scooters», bicicletas, tudo ostentando bandeiras com as cores nacionais e as do Benfica, uma furgoneta, toda ela revestida, exteriormente, de fotos da equipa, gente a pé; muitas senhoras vestindo blusas encarnadas, crianças

(Continua na 11.ª página)

Nicolau II (do Sporting)

envergou a camisola amarela

à saída de Vila do Conde para Braga

(Do nosso enviado especial dr. Tavares da Silva)

VILA DO CONDE, 7.—(Pelo telefone). —A 18.ª Volta, ao que parece, não começou sob bons auspícios. Há hesitações comprometedoras e que até certo ponto deverão reflectir, segundo julgamos, a maneira veloz, arrancada a ferros, digamos, como se pôs de pé a grande iniciativa.

Logo de entrada se registaram alguns erros. Por exemplo: o circuito de Vila do Conde, conforme constava oficialmente, tinha 45 quilómetros, nas suas 15 voltas. Mas não tinha. Exactamente, compreendia 43,500 quilómetros. Porque cada volta não tinha 3.000 metros, mas sim 2.988.

Ontem, á noite, na pista do Lima, também se anotaram dois lapsos: o vencedor não foi Américo Raposo, mas sim Pedro Polainas, que aliás representa igualmente o Sporting; e aos homens do Salgueiros foi atribuido mais um minuto—os salgueiristas protestaram e não houve outro remédio do que se lhes fazer justiça.

Aos corredores entregaram-se numeros de plástico, que se pegaram uns aos outros, fazendo-se hoje sentir ainda tal deficiência.

Acompanham a Volta cinco graduados da Polícia de Transito, que prestam bons serviços.

Hoje, a partida para Vila do Conde estava marcada para as 9 horas; mas os ciclistas abalaram do Porto um pouco

(Continua na 6.ª página)

A princesa Margarida

vai casar com Townsend?

LONDRES, 7 — A' medida que se aproxima o dia 21, a Inglaterra interroga-se sobre a eventualidade do casamento da princesa Margarida com o coronel Townsend. Com efeito, a princesa comemorará, naquele dia, o seu 25.º aniversário natalício, atingindo assim a «sua maioridade matrimonial».

Embora a opinião publica julgue que a princesa designará Townsend como seu noivo, a Imprensa mantem-se reservada e só o «Reynolds News» disse haver «boas esperanças» de que a Rainha favoreça os projectos de sua irmã.

Entretanto, o publico espera, febrilmente, que seja dada a conhecer a lista dos convidados que assistirão á festa do aniversário da princesa Margarida. — (L.).

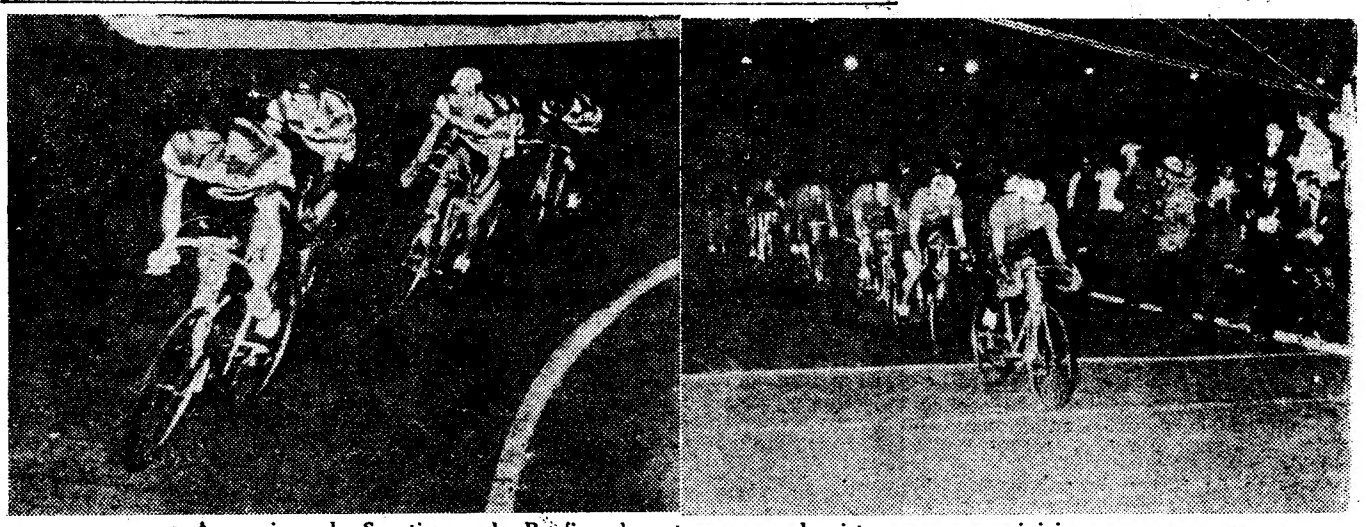
Dez aviadores mortos

num desastre de viação

SEUL, 7 — Morreram 10 aviadores americanos que seguiam num camião, o qual se projectou de uma estreita ponte e se incendiou. Os aviadores iam para férias.

Dez outros soldados encontram-se gravemente feridos—segundo informações de hoje.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



As equipas do Sporting e do Benfica durante a prova de pista com que se iniciou a prova

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Festejos regionais

Na Ribeira de Santarém

SANTARÉM (GARE), 7.—(Pelo telefone).—Começaram ontem, na Ribeira de Santarém, os festejos em honra de Nossa Senhora da Saude, cujo produto reverte para a Cantina Escolar, obras de restauro da igreja matriz de Santa Iria e da construção do Parque Infantil.

Hoje, ás 6 horas, houve alvorada com foguetes e morteiros; ás 9, recepção á Banda de Azinhaga, que deu uma volta de cumprimentos pela freguesia; ás 12, partiu o círio, da Ribeira, para a romaria de Nossa Senhora da Saude, com anjinhos, carros alegóricos e regionais, rancho folclórico e comitiva; e, ás 14, começou a disputar-se um torneio de tiro aos pratos.

De regresso da romaria, o círio percorrerá as ruas principais da freguesia. Ás 17 horas, reabrirá o arraial e, á noite, exibir-se-á o rancho do Pego e haverá concerto pela Banda de Azinhaga e fogo de artifício. As festas prolongam-se até quarta-feira.

Em Azambuja

AZAMBUJA, 6.—Nos próximos dias 13, 14, 15, 21 e 28 do corrente, realizam-se aqui grandes festejos em honra do Senhor Jesus da Misericórdia e Nossa Senhora da Assunção. O programa, cuidadosamente elaborado, tem duas partes distintas: uma religiosa, que inclui diversas solenidades em templos e procissões; e outra profana, com arraiais, concertos, sessões de fogo de artifício, torneios de tiro aos pratos, gincanas, espectáculo taurino e muitos outros divertimentos.

Em honra de N.ª Sr.ª da Salvação em Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 7.—(Pelo telefone).—Com missa habitual da paróquia, celebrada ás 11 horas, e que foi acompanhada a canticos, começaram hoje as festas do concelho em honra da sua padroeira—Nossa Senhora da Salvação—que se prolongam até ao próximo dia 16. Ontem, começou uma novena solene, com terço, bênção, prégação e canticos.

No próximo dia 12, ás 22 horas, após a novena, haverá procissão das velas, na vila, com o andor de Nossa Senhora de Fátima.

Em Alenquer

ALENQUER, 7—(Pelo telefone)—Com grande animação e concorrencia, começaram hoje as tradicionais festas em honra da Santa Catarina, que se prolongarão até depois de amanhã.

A's 13 horas, na capela de Santa Catarina, realizou-se a primeira solenidade religiosa, acompanha a canticos. Proferiu um sermão alusivo ás festas o rev. dr. Frederico José Peirone. A's 17 horas, sairá a procissão, que percorrerá o bairro de Santa Catarina e o lugar de Paredes, abrilhantada pela banda da Sociedade União Musical Alenquerense.

No coreto em frente da capela, executam concertos, de tarde, a banda da Sociedade, e á noite, a banda da Guarda Nacional Republicana. Depois do ultimo concerto, exibir-se-á o Rancho Típico de Benavente.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 18 horas, início das tradicionais cavalhadas; 21, recepção á Banda do Ateneu Artístico Vilafranquense; 22, início do seu concerto musical; 1 hora da madrugada, exibição da Marcha da Madragoa de Lisboa.

Em Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 7—(Pelo telefone)—Com a colaboração da Filarmónica de Fraternidade Poiarense, começaram hoje as festas em honra de Nossa Senhora das Necessidades, cujo produto reveretrá para o Hospital de Beneficencia Poiarense. De manhã, ás 11 horas, houve missa solene e sermão. A's 18 horas, realizar-se-á uma procissão, em que se incorporam as irmandades e demais organismos do concelho.

Amanhã, realizar-se-á a feira anual local, a mais importante da região, durante a qual se efectuará um peditório a favor do hospital.

O PORTO pelo telefone

O 82.º aniversário dos Voluntários de Matosinhos-Leça

PORTO, 7 — Decorreram com muita animação as festas comemorativas do 82.º aniversário da fundação da corporação dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça. Além de outras cerimónias, realiza-se uma sessão solene, que será presidida pelo chefe do distrito, e a que estará presente o inspector do Instituto de Socorros a Náufragos, sr. comandante Jaime Couceiro, durante a qual serão entregues oito residências a outras tantas famílias de voluntários. As casas fazem parte de um bloco mandado construir pela direcção da corporação.

Na referida sessão solene será prestada homenagem á memória do saudoso comandante da corporação, sr. coronel Alberto da Laura Moreira, recentemente falecido.

Assistem ás festas do aniversário da prestimosa corporação delegações e representantes de associações congéneres do Porto e arredores.

Curiosidades do estrangeiro

Casca de arroz contra as radiações atómicas

BATON ROUGE (LUISIANA), 7—O prof. John Hough, da Universidade da Luisiana, afirmou aos jornalistas que a casca do arroz é um excelente elemento de protecção contra as radiações. Depois de queimada, aquela casca transforma-se em 95,5 por cento de silício, que constitui um isolador ideal. O sábio acentuou que se desperdiçavam anualmente 90.000 toneladas de casca de arroz.—(F. P).

O padre filatelista

BONA, 7—A sede dos Caminhos de Ferro alemães ocidentais dirigiu um apelo a grandes empresas industriais, para coleccionarem selos usados para um padre americano no Dakota do Sul. O boletim de informação da sede citou uma carta do rev. F. Lehner, de Hosmer, no Dakota do Sul, pedindo selos para ele e para a sua paróquia. «Vivo nesta vasta e solitária planície com individuos que imigraram para aqui, vindos da Russia, e cujos antepassados emigraram para a Russia, idos da Alemanha», escreveu o padre.—(R.).

Cuidado, motoristas!

SALISBURY (Rodésia do Sul) 7—No Parlamento da Rodésia do Sul foi apresentada uma sugestão pelo deputado N. Straw, para que o motorista condenado por guiar embriagado fosse forçado a estampar um aviso no automóvel, para indicar o seu delito, o qual deveria dizer: «Este homem é um ébrio, de modo que quando se aproximarem ou o ultrapassarem devem fazê-lo com cuidado».

O deputado sugeriu que, no caso disto ser impraticável, o motorista que cometesse o delito deveria ser forçado a pintar o seu carro com uma cor ultrajante».

Os motociclistas condenados por delitos de trafego deveriam ser obrigados a envergar blusas especiais nas linhas das usadas pelos «jockeys».—(R.).

Perptuando a vida primitiva

PATIALA (India), 7—Vai ser criado, nos suburbios do antigo Estado de Patiala, presentemente parte do Estado de Pepsu, um parque nacional onde a vida selvagem pode desenvolver-se num meio natural.

Uma floresta de 1.200 acres foi já rodeada por uma sebe e 38 quilómetros de estradas foram construidos na área. O parque, que deve estar completado dentro de dois anos, custando 50.000 rupias, terá instalações para alimentação e bebidas para estudantes e outras pessoas interessadas no estudo da vida selvática, no seu meio natural.—(R.).

O super carneiro

WELLINGTON, 7—Um cepo e aparelhagem apropriada e dois homens fortes foram necessários para fazer entrar uma carcassa num talho em Gisborne, na Baía de Hawkes. A carcassa era de um carneiro castrado, de pouca idade, que pesava 51 quilos. O peso normal é de 18 a 21 quilos. O peso do carneiro vivo foi calculado entre 60 e 72 quilos.

A maior parte do peso estava em camadas extremamente espessas de gordura mais do que em qualquer desenvolvimento anormal da carne.—(R.).

A competição na venda de automóveis

MIAMI (Florida), 7—Os Americanos que desejam ver Paris podem comprar um automóvel a um vendedor de Miami e este custeará as despesas da viagem.

Esta é apenas uma das novas ideias arquitectadas pelos vendedores, nesta estancia tropical, para fazerem face á competição no campo das vendas de carros. Um vendedor de Miami oferece 1.000 acções das reservas de uranio por cada carro vendido. Um outro oferece uma acção da General Motors.—(R.).

Os cães-guias da Austrália

PERTH, 7—Um jogador de raguebi da Nova Gales do Sul, que perdeu a vista quando jogava, há 23 anos, atravessou, recentemente, a Austrália para ir ao encontro de «Zealie», um cão de caçador do Labrador, que será o seu guia e amigo.

Douglas Adams comprou o cão há um ano e enviou-o para Perth, a fim de ser treinado por um seu guia. Perth orgulha-se de possuir a unica organização na Austrália que ensina cães-guias para serem o que se espera que eles sejam de modo que o cão e o homem «estão a conhecer-se mutuamente» nos seus respectivos papeis.—(R.).

São assim os fantasmas

JOHANNESBURGO, 7—Uma viuva de 60 anos, sr.ª M. Berk, ficou surpreendida, uma noite, com ruídos mágicos e semelhantes ao bater de asas que se ouviam na sala de jantar de sua casa, perto desta cidade. Os ruídos continuaram, durante aquela noite e nas quatro seguintes. Ao outro dia, a criada encontrou um pombo entalado na chaminé—ainda vivo e a bater as asas. Foi-lhe dada água e migalhas de pão e o pombo salvou-se.—(R.).

A «piscina atómica» para conservação de alimentos

CHICAGO, 7—Os Serviços da Intendencia do Exército construiram uma «piscina atómica», destinada a estudar a possibilidade de irradiar os alimentos para efeito da sua conservação. Vão, agora, ser depositados viveres nesta «piscina» que mede 10 m. de comprimento por 5 m. de largura e 7 de profundidade e contem uns 12.000 litros de água clara. No fundo, há várias fontes de radiações atómicas.—(F. P.).

DE LUTO

D. Rita do Carmo Catana

No Hospital dos Capuchos, onde foi submetida a melindrosa operação, faleceu a sr.ª D. Rita do Carmo Catana, viuva, de 80 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente na Cova da Piedade. Era mãe das srs.as D. Maria Emília Antunes Cordeiro, casada, residente em Cascais; da sr.ª D. Maria Alice Antunes Marcelino, residente na Cova da Piedade; e do sr. Frederico Antunes, dedicado correspondente do «Diário de Lisboa», em Covilhã, a quem, como á restante família, enviamos as nossas condolências.

SUFRÁGIOS

Dr. Gustavo de Medeiros e Almeida

Mandadas celebrar por sua família rezam-se amanhã, dia 8, ás 8 e 30, na igreja paroquial de Colares e, ás 12 horas, na igreja da Encarnação, em Lisboa, missas por alma do sr. dr. Gustavo de Medeiros e Almeida.

Dr. Henrique Cabral

BRAGA, 7 — Em comemoração do 2.º aniversário do falecimento do sr. dr. Henrique Cabral, que foi delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência neste distrito, a delegação local do Instituto mandou celebrar hoje, de manhã, missa de sufrágio, na igreja dos Congregados. Assistiram ao piedoso acto todas as autoridades desta cidade, funcionalismo corporativo e muitos amigos do falecido. O sr. Ministro das Corporações fez-se representar pelo actual delegado do I. N. T. P. neste distrito, sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa.

FOGO NUMA EIRA

TAVIRA, 6 (Pelo telefone) — Declarou-se esta madrugada violento incêndio numa eira da Cova do Gesso, propriedade do lavrador João Higino Gonçalves Campos e arrendada a José Filipe. Arderam trigos, cevadas e palhas no valor de quinze contos, cobertos pelo seguro. Ignoram-se as causas do fogo, que os Bombeiros Municipais evitaram que tomasse maiores proporções.

PEQUENAS NOTICIAS

QUEM PERDEU?

—Foram achados na via publica, em Almada, um par de óculos escuros com aros de massa, os quais estão depositados na esquadra da P. S. P. de Almada, onde serão entregues a quem provar ser o seu legítimo dono.

OS MUSEUS DA CIDADE

Os museus da Cidade e de Rafael Bordalo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra, no Poço do Bispo, e no Campo Grande, 382, que podem ser visitados todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 ás 17 horas, registaram no mês de Julho findo a frequência de 111 e 255 visitantes, respectivamente.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma cigarreira de metal, uma pulseira de ouro, dois tampões de depósito de gasolina, uma assinatura da C. C. F. em nome de Albertino de Sousa, dois pares de óculos com os vidros fumados, quatro argolas com chaves, um pára-choques de automóvel, uma camisa de senhora, os bilhetes de identidade de Helder Mesquita Fernandes e Joel Wahnan, quatro chaves desirmanadas, um relógio de pulso para homem, uma pulseira de prata, um casaco de fazenda para senhora, um boné de criança, uma saia de fazenda para senhora, um porta-moedas com dinheiro, uma luva de senhora, um bocado de chapa de registo de motociclo (n.º 74-28), uma sandália de criança, uma mola amortecedora de automóvel e, também um piriquito.

QUEM ACHOU?

Um funcionário do nosso jornal, ao saír há dias de Lisboa, deixou na Rua dos Caetanos, junto ao local onde tomou um automóvel, um aparelho de radiotelefonia e um ferro eléctrico. Ao chegar ao local, fora de Lisboa, onde fia passar as suas férias, deu conta do lamentável esquecimento. Agradece qualquer indicação para os nossos escritórios.

Comparticipações do Estado

para vários melhoramentos

O Governo concedeu a várias camaras municipais e juntas de freguesia a comparticipação do Estado para melhoramentos rurais: Camara Municipal de Portimão, 132.000$00 para trabalhos de reparação e beneficiação da estrada municipal de Figueira (na estrada nacional n.º 125), por Mexilhoeira Grande e pontão sobre a ribeira de Farelo; á Camara de Vila Real de Santo António, 186.000$00, para beneficiação do caminho de Manta Rota á Nova, passando por Buraco, no troço entre Cacela Nova, na extensão de 3.975 metros; á Junta de Freguesia de Apulia, 50.000$00, para a execução dos trabalhos de pavimentação e beneficiação do arruamento que liga a Rua da Igreja á Rua da Praia; á Junta de Freguesia de Vale (S. Cosme), 7.350$00, para a execução de trabalhos de reparação dos estragos causados por uma tromba de água nos caminhos de Bairro, Quintela, Monte e Romela e Vilar; á Camara de S. Tiago do Cacem, 50.000$00, para abertura de arruamentos na Courela da Feira; á Camara de Sesimbra, 100.000$00 para abastecimento de água a Cotovia e Corredoura; á Camara de Figueira de Castelo Rodrigo, 45.000$00 para pavimentação da Rua de S. Francisco; á Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, 7.000$ para conservação do rio Jamor, junto dos terrenos do Estádio Nacional; á direcção do Vitória Futebol Clube, em Setubal, 300.000$00 para ampliação do seu campo de jogos, 1.ª fase, á Junta Autónoma das Estradas, 900.000$00 para obras nas estradas nos distritos de Beja, Evora e Portalegre, 30.000$00, para arranjo do campo de jogos do Galatia Atlético Clube, de Alcácer do Sal; á Camara Municipal de Arraiolos, 792.000$00 para linhas de alta tensão, posto de transformação para as estações elevatórias de água de Arraiolos e Vimeiro e electrificação de Ilhas, Igrejinha e Vimeiro, concelho de Arraiolos.

Inaugurou-se na Guarda

o Lactário Dr. Manuel Caroça

GUARDA, 6—Na povoação de Pero Soares foi inaugurado o Lactário dr. Manuel Caroça, centro de assistência social para os pobres daquela freguesia do distrito da Guarda, iniciativa da sr.ª D. Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, esposa do prof. Fausto Lopo de Carvalho e dali natural, que paga do seu bolso o sustento da instituição e o serviço permanente médico e de enfermagem, subindo já a mais de trezentos contos os benefícios recebidos pela localidade. A' inauguração assistiram o prelado da diocese, o presidente da Camara Municipal da Guarda, o vice-presidente da Junta da Província e outras autoridades.

Junto do Hotel do Turismo foi também hoje inaugurada uma esplanada para recreio do publico e dos hóspedes daquele hotel, estes em tão grande numero que hoje estacionam ali cerca de trinta automóveis de turistas.

Senhores fumadores de onça!...

Se não conhece, experimente:

O novo papel automático

"RIZ-LÁ"

Porque melhor não há. Esmerado exclusivo, fabrico francês.

A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Agente Importador — **TABACARIA INGLESA**—P. Duque da Terceira, n.º 18 LISBOA

FRIGORÍFICOS AMERICANOS *de real valor*

O chefe do distrito
inaugurou melhoramentos na Praia Grande

COLARES, 7—Graças á arrojada iniciativa de Alfredo Nunes Coelho a quem esta região de turismo deve já assinalados serviços —como a construção da Casa da Ponte, no Rodizio, a instalação duma bomba de gasolina, a criação de três viveiros para lagostas e santolas e a ligação do alto da Praia Grande até quase ao meio dessa extensão arenosa de mais de um quilómetro, valorizada por altas e formosas rochas—o litoral sintrense foi valorizado com mais um importante melhoramento: o restaurante, na referida praia, com salãode chá, «bar» e esplanada, da qual se desfruta um admirável panorama.

A' inauguração oficial presidiu o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa e grande apaixonado por esta região, tendo assistido, também, os srs. dr. Cesar Moreira Baptista, presidente da Camara Municipal de Sintra; comandante Gomes Pereira, capitão do porto de Cascais, dr. João Branco Guerreiro, presidente da Junta de Freguesia de Colares; Eusébio Delisle, da Liga para melhoramentos na Praia das Maçãs e de Sintra Litoral; os arquitectos Paulo da Cunha e Tojal, autores, respectivamente, do plano de urbanização e do projecto, e representantes da Imprensa de Lisboa e do concelho, alguns deles com as esposas.

Em nome da Imprensa, falou o nosso camarada Félix Correia, que acentuou que a região delimitada por Sintra, a Praia Grande, a Praia das Maçãs e as Azenhas do Mar, e que tem no centro Colares, é um bloco turístico praticamente indivisivel, pelo que, em volta das entidades oficiais que, com tanta dedicação e entusiasmo, estão a trabalhar pelo seu progresso, se devem juntar todos os esforços, no sentido de valorizar uma zona turística a que a próxima electrificação da linha de Sintra vai dar ensejo de entrar numa fase de extraordinário e justificado desenvolvimento.

Todos os presentes felicitaram o autor da iniciativa, augurando-lhe um futuro cheio de êxito, e os arquitectos que localizaram a construção e elaboraram o respectivo projecto.

Uma vaca acometeu
contra um motociclista e outra contra uma rapariga

BRAGANÇA, 4. — Na vizinha povoação de Terroso, freguesia de Espinhosela, deste concelho, foi colhida, gravemente, numa perna, por uma vaca, a doméstica Arminda da Purificação da Costa, solteira, de 21 anos, filha dos lavradores e proprietários José Anibal da Costa e Maria da Purificação Vaz, todos naturais daquela localidade e onde residem.

O acidente deu-se apesar de a vaca estar jungida a um carro. O animal exasperou-se por não poder desprender-se e ir juntar-se a um vitelinho de poucos dias.

Um motociclista ficou em perigo de vida

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 4. —Próximo desta freguesia, verificaram-se ontem dois desastres graves. No Pedregal, uma bicicleta motorizada chocou com uma camioneta de carga, ficando muito ferido o ciclista.

Mais tarde, na estrada nacional, em Paredes, uma vaca atravessou-se na estrada e acometeu um motociclista que passava, o sr. António de Azevedo Cabral, comerciante em S. Tomé de Covelas, que ficou em perigo de vida, pelo que foi transportado para o Hospital da Misericórdia do Porto.

O centenário de Freitas Branco
figura de realce nas Letras portuguesas

Passou anteontem, — 5 de Agosto — o primeiro centenário do nascimento de um vulto notável da nossa cultura artística e, em particular, do nosso teatro. João de Freitas Branco, escritor e dramaturgo, que nasceu no Funchal a 5 de Agosto de 1855, se não está hoje completamente esquecido não é, porém, recordado como devia sê-lo, pelo seu grande valor e pelo sulco profundo que deixou na vida intelectual portuguesa, ao falecer em Lisboa a 27 de Maio de 1910.

Beneficiou de uma esmerada educação antes mesmo de sair da sua ilha natal, podendo afirmar-se que o seu espírito se formou num meio de eleição. A casa de sua tia, Julieta Bettencourt, tradutora para a língua francesa de obras de Herculano, fizera dizer ao Sr. de Montalembert, no exílio, que os salões literários de Paris se tinham mudado para o Funchal.

Na Madeira adquiriu João de Freitas Branco aprofundados conhecimentos, não apenas das línguas e das literaturas francesa, inglesa e alemã, mas também da arte dos sons, nas disciplinas de piano, de violino, de violoncelo e de composição musical, como aluno de um excelente mestre, o vienense Ernest Machek, de origem boémia, filho do copista de Beethoven e que com o Mestre convivera.

Em 1871 partiu para Coimbra, matriculando-se nos preparatórios de medicina e fundando, com dois condiscípulos, um trio em que desempenhava a parte de violoncelo. Tendo, sómente, concluído o segundo ano, por motivo de grave doença regressou ao Funchal, traduzindo e publicando, durante a convalescença, um célebre romance inglês.

Não correspondendo a formatura em Medicina a uma verdadeira vocação, João de Freitas Branco não teve dificuldade em levar o pai, homem culto e esclarecido, amigo de José Bensaude e Antero de Quental, a mandá-lo para o estrangeiro, primeiro para Inglaterra, depois para França e, finalmente, para Viena de Austria, onde chegou em 1876, lá permanecendo ininterruptamente durante seis anos.

Época admirável, a todos os respeitos excepcional, esta da chegada de João de Freitas Branco ás margens do Danubio, com a Austria já refeita do desastre de Sadowa e a brilhante sociedade de Viena toda entregue á alegria de viver, antes das tragédias de Mayrling e do assassinio da Imperatriz.

João de Freitas Branco, nos ultimos anos da sua curta vida, não se cansava de descrever as inesquecíveis épocas do «Burgtheater» em que se lançavam os fundamentos da encenação moderna, e as inultrapassáveis temporadas da Opera Imperial em que se feriam as primeiras batalhas wagnerianas, enquanto se inaugurava o teatro do Mestre, na colina sagrada de Bayreuth.

As primeiras partituras de orquestra de Wagner que entraram em Portugal foram trazidas por João de Freitas Branco de regresso de Viena, entre elas a unica edição do preludio do «Tristão e Isolda», na versão em que foi pela primeira vez executado, sob a regência do autor, na Sala Ventadour, em Paris.

Teria a febre wagneriana de que Freitas Branco fora tão intensamente atacado diminuído nela a compreensão dos clássicos vienenses e de Brahms? De modo algum: Haydn, Mozart e principalmente Beethoven (em cuja tradição fora educado) eram os seus ídolos, e, quanto a Brahms, por mais de uma vez pôde exprimir-lhe pessoalmente a sua admiração em casa do professor Billroth, onde habitualmente se davam as primeiras audições mundiais dos «Lieder» e da musica de camara deste Mestre.

Quando se julgou suficientemente preparado para encetar uma acção renovadora no nosso meio, partiu de Viena fixando-se em Lisboa, de onde não devia mais saír, salvo para breves viagens ao estrangeiro.

Um revés de fortuna da família, de que chamou a si a principal responsabilidade por ser o unico solteiro de três irmãos, desfez-lhe brutalmente os sonhos de arte exclusivamente elevada, obrigando-o a quase desistir de obras originais e a restringir os estudos sobre grandes assuntos, assim como as traduções de Ibsen, Hauptmann, Sudermann, Björnson e Oscar Wilde, todas feitas sobre os textos originais.

Para poder viver da pena de dramaturgo dedicou-se á adaptação de peças inglesas e alemãs, do género das que então se representavam nos teatros da Trindade e do Ginásio, só excepcionalmente aparecendo com os trabalhos da sua predilecção, originais ou traduzidos.

Interessa hoje muito especialmente saber o meio em que viveu João de Freitas Branco em Lisboa e qual foi o seu pensamento. Foram seus amigos mais íntimos: Jaime de Freitas Moniz (de quem era ainda parente), Alfredo Bensaude, os professores Gama Pinto, Consiglieri Pedroso, Adolfo Coelho, Vasconcelos Abreu, Leite de Vasconcelos e os dramaturgos D. João da Camara e Julio Dantas, que dele fez um sentido necrológio na «Ilustração Portuguesa».

Quais foram as suas ideias sobre o teatro e a arte em geral? Era um apaixonado das tendências realistas e considerava que a fácil simbiose do romantismo com esse mau gosto a que os alemães chamam «Kitsch» e os portugueses «pirismo», é a grande calamidade teatral e artística da nossa cultura. Queria o teatro não declamatório natural, sem o culto exclusivo das «estrelas» e á base de encenação, de ensino da encenação e de conjuntos homogéneos. Perante a literatura e as artes a sua atitude era semelhante, preconizando o alargamento de conhecimentos gerais para os artistas, e, tanto para criadores como para intérpretes, o desenvolvimento dos espíritos consciente e construtivo á base do estudo das formas aplicadas, da análise das estruturas e das ciências da literatura e das diversas artes.

Tais directrizes não estariam destinadas ao êxito em Portugal no século passado, ainda que as condições pessoais de vida e as circunstancias políticas tivessem ajudado João de Freitas Branco em lugar de o desfavorecerem. Mas estas lamentáveis verdades são pouco próprias do dia do seu primeiro centenário. O que urge fazer, acompanhando as comemorações que nos promete a Empresa Rev Colaço-Robles Monteiro é a publicação prefaciada e anotada de alguns dos numerosos e excelentes estudos espalhados por João de Freitas Branco em revistas e jornais portugueses e estrangeiros e bem assim dos seus inéditos que se sabe serem igualmente numerosos e valiosos.

E' este o mais importante trabalho a realizar em homenagem á memória do malogrado João de Freitas Branco, por ser o que mais directamente diz respeito ao futuro da nossa cultura nacional.

EXAMES DE APTIDÃO
para a regência de postos escolares

As provas escritas dos exames de aptidão para a regência dos postos escolares, no Distrito Escolar de Lisboa, realizar-se-ão no dia 6 de Outubro futuro, pelas 21 horas, no edifício da Escola n.º 1. Os requerimentos devem dar entrada na secretaría da Direcção do Distrito Escolar, na Rua dos Anjos, 79, 1.º, até ao dia 15 do corrente.

Foi hoje inaugurado
pelo subsecretário da Assistência um parque infantil em Sacavém

SACAVEM, 7.—(Pelo telefone).—Esta manhã, pouco depois das 10 horas, foi inaugurado, em Sacavem de Cima, um parque infantil destinado a receber todas as crianças até á idade de 10 anos, cujos pais ali as podem deixar durante o dia enquanto vão á labuta quotidiana.

Esta simpática obra foi levada a cabo pela Assistência Infantil de Sacavem de que é director o sr. padre Filinto, prior da freguesia. O parque tem uma área de 2.000 metros quadrados, com duas habitações, uma destinada ao guarda e outra á senhora que tem a missão de vigiar as crianças durante as horas de recreio. Hoje, a entrada foi grátis, enchendo-se o parque completamente de crianças que alegremente saltavam, riam e utilizavam os alegres brinquedos postos á sua disposição.

O parque, que fica quase em frente do quartel dos bombeiros, foi inaugurado, com toda a simplicidade, pelo subsecretário da Assistência, sr. dr. Melo e Castro, com a presença do governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, presidente da Camara de Loures, vereadores, membros da junta de freguesia, União Nacional, banda de musica da Academia Recreativa Musical de Sacavem, bombeiros voluntários e representantes de várias agremiações e colectividades locais. O sr. padre Filinto agradeceu a presença do sr. subsecretário da Assistência e pôs em relevo o valor da obra, terminando por pedir ao sr. dr. Melo e Castro o seu patrocinio no sentido de serem levados a efeito vários melhoramentos locais. O sr. dr. Melo e Castro, depois de aludir ás vantagens do parque infantil, prometeu toda a sua colaboração.

Terminada a cerimónia, o subsecretário da Assistência retirou-se com as pessoas que o acompanhavam.

Juramento de bandeira
de 630 recrutas em Artilharia 3

No Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, realizou-se hoje a cerimónia do juramento de bandeira do recrutas, em numero de 630.

Pelas 10 horas, na parada grande do aquartelamento, houve formatura geral do regimento devidamente armado. A formatura era constituída por dois grupos, o dos soldados prontos, sob o comando do sr. maior Simas, e o dos recrutas, comandado pelo director da instrucão sr. major Eduardo Bessa.

O comando das forças em parada foi assumido pelo segundo-comandante-interino da unidade, sr. major Fernando Ponce, que, por sua vez, deu o comando ao sr. coronel Eduardo Ferreira do Nascimento, comandante do regimento.

Com a presença dos srs. capitão Carretas e major Oliveira, representantes respectivamente dos srs. governador militar de Lisboa e director da Arma de Artilharia, outros oficiais e muito publico, a cerimónia começou ás 10 horas, com continência e desfile da unidade perante a bandeira nacional. Seguiu-se a leitura dos deveres militares pelo adjunto do regimento, sr. capitão Scapinakis. Depois, o sr. coronel Eduardo do Nascimento pronunciou uma patriótica alocução em que fez a história da unidade, salientando a sua acção e os feitos notáveis em campanhas, lembrando a intervenção na guerra de 1914-1918, em que a bandeira do regimento recebeu as condecorações da Torre Espada e Gruz de Guerra. O sr. tenente Santos e Castro falou, depois, do significado da cerimónia, que terminou com a continência e desfile. Houve rancho melhorado ás praças, com a assistência das famílias dos soldados.

Chegaram a Lourenço Marques
os dois automobilistas que andam a dar a volta à África

LOURENÇO MARQUES, 7—Chegaram ontem a Lourenço Marques, onde tiveram grande recepção, os jovens volantes Fernando Laidley e José Guerra, que andam a dar a vota á Africa em automóvel. Centenas de pessoas foram esperá-los á entrada da cidade, numa caravana de carros daquela popular marca, levando na frente o actor Vasco Santana. Foram homenageados ao fim da tarde no Automovel Clube de Moçambique.

Antes de entrarem em Lourenço Marques, os dois volantes disseram-se profundamente emocionados por atingir esta cidade, onde termina a primeira parte da viagem.—(L.).

Loucura ou maus instintos?

EVORA, 5—Há dia, tentou incendiar a sua residência, na Rua Romão Ramalho, o empregado comercial Joaquim da Conceição, de 39 anos, acto que foi evitado por populares e agentes da autoridade. Agora, tendo-lhe dado outra «furia» agrediu a doméstica Feliciana Maria da Conceição, sua mulher, com duas facadas, desaparecendo ambos daquela morada. A P. S. P. investiga o caso.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O locutor Marques Vidal é agora o director e administrador do conjunto «Estrelas de Portugal», que continua com o elenco formado por Tony de Matos, Fernanda Peres, Joseca, Maria Sidónio, Amorim Teles, Maria Eduarda, Tody e Baptista Pereira, e que tem alcançado muito êxito. O espectáculo de hoje efectua-se em Vimieiro, no Alentejo.

— Reuniu-se há dias o conselho do Fundo Nacional de Teatro para estudar a atribuição de subsídios referentes á próxima temporada.

— A artista Rosária Meireles, que se encontra na Nicarágua, vai brevemente actuar em Macau.

— A conselho do seu médico, vai ser sujeita a uma ligeira intervenção cirurgica de oftalmologia a popular actriz Teresa Gomes.

— A musica da peça «O Mambembe», de Artur Azevedo, que foi representada no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, foi composta pelo maestro português António Lopes, que reside naquela cidade.

— Está em projecto a organização de uma companhia de comédias para percorrer a Província na época de Inverno com um teatro desmontável, para o que vão ser pedidas para os Estados Unidos informações sobre o preço duma instalação coberta.

— A companhia do actor Santos Coelho, em digressão por Moçambique, tem em ensaios uma nova revista e a opereta «O José do Telhado».

— O actor-empresário Eugénio Salvador tem já completo o elenco da companhia, que, em princípios de Setembro, começa a ensaiar revista.

— Para actuar na revista «Melodia de Lisboa», o empresário Vasco Morgado contratou o «ballet» Kalsky, conjunto alemão.

— Notícias de Ankara dizem ter-se estreado ali o conjunto coregráfico português «Abril em Portugal».

A noite das Marchas

no Coliseu dos Recreios

A festa organizada pela Casa da Imprensa, no Coliseu dos Recreios, casa cedida pelo seu ilustre empresário, sr. Américo Covões, revestiu-se dum ambiente de grande entusiasmo, em que se exibiram as marchas de Lisboa. A ampla casa de espectáculos encontrava-se literalmente cheia.

Os locutores Fernando Pessa e Pedro Moutinho deram a essa parte do espectáculo uma vivacidade enorme, preenchendo ligeiras demoras e silêncios com frases de bom humor. A votação fez-se pela duração dos aplausos; e assim a Marcha da Bica, classificada em 1.º lugar, recebeu a Taça Casa da Imprensa; em 2.º lugar, a de S. Vicente obteve a Taça Américo Covões; em 3.º lugar, a de Benfica recebeu a Taça Coliseu dos Recreios; e a de Alcantara, a Taça Simpatia. Ás Marchas de Alfama e do Alto do Pina foram atribuídos os 5.º e 6.º lugares, respectivamente, e as taças que lhes competem serão oportunamente entregues. Procedeu á entrega dos trofeus a actriz Anita Guerreiro, a quem coube também o encargo de abrir o acto de variedades, com três fados que cantou expressivamente, no meio de constantes ovações. Em seguida, Pedro Moutinho anunciou Laura Alves, que o publico recebeu com uma vibrante salva de palmas, o mesmo sucedendo á popular Herminia Silva, que deliciou a assistência com alguns dos seus fados e canções.

Notícias do Brasil

Constituiu um acontecimento artístico de relevo o espectáculo que a Casa dos Artistas do Rio de Janeiro promoveu no Teatro Municipal, em comemoração do centenário do grande dramaturgo brasileiro Artur Azevedo. Foi representada a peça «O Mambembe», em cujo desempenho participaram 60 artistas de todos os teatros, patrocinada pela Senhora Jandura Café. A todos que nele entraram foi oferecida uma medalha comemorativa pela direcção da Casa dos Artistas.

— O empresário Walter Pinto apresentou no Teatro Recreio a nova revista «Rumo a Buenos Aires», que vai apresentar na digressão que a sua companhia efectuará á Argentina e Uruguai.

— Os «Artistas Unidos» anunciam a próxima estreia da peça «E' preciso viver», que sucede no cartaz do Teatro Copacabana ao grande êxito da peça «Diálogo das Carmelitas».

— Está marcada para o dia 10, no Teatro Dulcinea, a apresentação da companhia de Renata Fronzi-César Ladeira, com a revista «Assim de mulher!».

— Oscarita prolongou a temporada no Teatro da Glória, até ao dia 14, com a comédia «O Golpa». Toda a época foi feita com esta obra, que deu um lucro líquido de dois milhões de cruzeiros.

— A Camara dos Vereadores da Perfeitura do Distrito Federal aprovou por unanimidade um requerimento da empresa proprietária do Teatro Rival, solicitando a mudança do nome para Teatro Alda Garrido. Luís Iglésias, presidente da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, apoiou a sugestão dos édis cariocas.

— No Teatro João Caetano prossegue a carreira da revista «Não vou no golpe», que foi estreada em Abril.

— Uma nova companhia de teatro musicado está em formação para o Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro. Deve estrear em Setembro. São empresários Herivelto Martins, Nelson Gonçalves e o cómico Silva Filho.

— No auditório da estação de rádio P R B, 2, foi apresentada a famosa dupla cómica, formada pelos artistas Colé e Almeidinha.

— No Teatro Natal, de S. Paulo, e para sua inauguração, o actor Procópio Ferreira desempenhará a peça de Pedro Bloch, «Esta noite choveu prata».

O Festival de Aix

ressuscitou o «Orfeu», de Monteverdi

AIX-LES-BAINS, 7.—O II Festival Internacional da Dança de Aix-les-Bains ressuscitou, no Teatro ao Ar Livre, a primeira de todas as óperas, «Orfeu», de Monteverdi, na orquestração original. Criada em 1607, esta ópera nunca fora representada ao ar livre. Leo Ricci imaginou um cenário de «vanguarda», que parece, hoje, um tanto antiquado, mas utilizou ao máximo a liberdade de espaço de que dispunha. Para a encenação, concorreu Yves Bonnat, que pecou, talvez, por excesso de originalidade, sendo as evoluções dos actores frequentemente mais determinadas pelo empenho em encher um palco tão extenso do que pelas verdadeiras necessidades da acção.

O mais admirável é, sem duvida, a musica de Monteverdi, interpretada sob a direcção de Maurice Le Roux, pela Associação dos Concertos Colonne. Os processos modernos de estereofonia permitiram dar ao som o relevo que o compositor imaginara com três séculos de antecipação sobre o seu tempo. As vozes, sendo as principais do Scala, foram desigualmente favorecidas pelo microfone. Giuseppe Valdingo foi um «Orfeu» francamente notável. Teve lugar importante a coregrafia, que basta para justificar a inclusão desta ópera no programa do Festival da Dança. Realizada por Françoise Adret, foi interpretada pelo «Ballet» do Néderlandeshe, da Ópera de Amesterdão, com felicidade vária. Neste caso também, os movimentos pareceram muitas vezes demasiadamente á margem do tema.

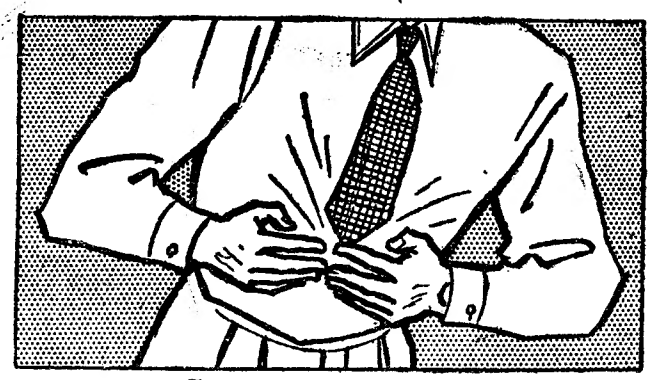
Perto de 4.000 espectadores assistiram a esta representação, que teve foros de sensacional.—(F. P.).

Recintos de diversões

Estão a actuar no Solar da Tiburcia os artistas Maria Manuela da Silva, Alberto Costa, guitarrista, José Marques e violista Agostinho Dias, que tem a seu cargo a direcção artística.

—Os artistas Quinita Gomes e Frutuoso França vão inaugurar, na Rua de Campolide, 109, um recinto denominado O Escondidinho de Campolide!

SOFRE DE INDIGESTÃO?



NÃO SOFRA MAIS!

Não há maneira mais rápida de pôr termo às dores de indigestão. Os Pós Estomacais Maclean não perdem tempo! As dores, sempre incomodativas, desaparecem ràpidamente. A sensação de bem estar é profunda e permanente. Aprecie as refeições sem receio de incómodos e aproveite ao máximo um sono reparador sem o desconforto de indigestão.

Tenha um frasco sempre à mão—gose a vida alegre e despreocupado.

MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER
O remédio de fama mundial no combate à indigestão.

CAPITOLIO Apresenta, AMANHÃ, em ESTREIA
UM PROGRAMA DE SENSAÇÃO!
Raf VALLONE e Silvana PAMPANINI
NA HISTÓRIA VIBRANTE DE UM CONTRABANDISTA DE TABACO QUE INVENTOU O CONTRABANDO DA LIBERDADE!

AS AVENTURAS DE MANDRIN

E AINDA A HISTÓRIA MARAVILHOSA DE ALADINO E A SUA LAMPADA DAS MIL E UMA NOITES...

A SEREIA DE BAGDAD

A FASCINANTE BELEZA EXÓTICA DAS NOITES ÁRABES... E O ENCANTO DA PRINCESA VENDIDA NO MERCADO DE ESCRAVAS...

PATRICIA MEDINA E JOHN SANDS

UMA PRODUÇÃO WALTER WANGER
EXCL. VITÓRIA FILME
PARA 13 ANOS

COLORIDO

*

Um programa para
ESGOTAR
LOTAÇÕES

Teatro MONUMENTAL
HOJE, ás 21.45 (Adultos), ultima representação e despedida da sensacional comédia de gargalhada
JOGO DE DAMAS
Brevemente:
LAURA ALVES e JOÃO VILLARET na «Revista» MELODIAS DE LISBOA
AR REFRIGERADO

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE DE LUXO
AMBIENTE DE CONFORTO E DISTINÇÃO
A TARDE: CHÁ ELEGANTE COM ÓPTIMA PASTELARIA
TEL. 27527
ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES
CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Casino Estoril
TEL. 150
HOJE: No Restaurante, ás 23,45
No «Wonder-Bar», á 1,15.
O SENSACIONAL «FLOOR-SHOW» que ontem alcançou um clamoroso sucesso
(Ver anuncio especial na ULTIMA PAGINA)
(Adultos)

AGOSTO
SALDOS

SEDAS
ALGODÕES
PADRÕES
EXCLUSIVOS

1.º ANDAR

VESTIDOS
TAILLEURS
e CASACOS

BOUTIQUE
BLUSAS CASACOS
FATOS DE BANHO
LENÇOS, ETC., ETC.

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

CAMPO PEQUENO

UMA CORRIDA DE VALOR, DE ARTE E DE EMOÇÃO PURA, QUINTA-FEIRA, 11, ÀS 22 HORAS

DR. FERNANDO SALGUEIRO, MANUEL CONDE, PACO PITTA E JAIME OSTOS

com os forcados de Tomar, de Manuel Faia

Esta é a novilhada de altíssima categoria artística, em que se estreia a nova ganadaria do engenheiro Ex.mo Sr. Rafael Calado, cujos novilhos serão lidados á espanhola

CORRIDA QUE SE IMPÕE PELA SUA ESCRUPULOSA E AFICIONADA ORGANIZAÇÃO

Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores, 7, com preços desde 15 escudos

MAIORES DE 13 ANOS

MAIORES DE 18 ANOS — **MAXIME** — DANCING DE LUXO

UM ELENCO DE MUSIC-HALL EM ÊXITO TOTAL

GRANDE TRIUNFO — DA CÉLEBRE E EXCEPCIONAL BAILARINA **CARMEN GIMENEZ**

EM ADMIRÁVEIS DANÇAS CASTIÇAS
ANGELITA ARTERO
Acompanhada á guitarra por **Juanito Tenollasa**

TRIO IMPERIO
SIMPÁTICO CONJUNTO DE BAILE

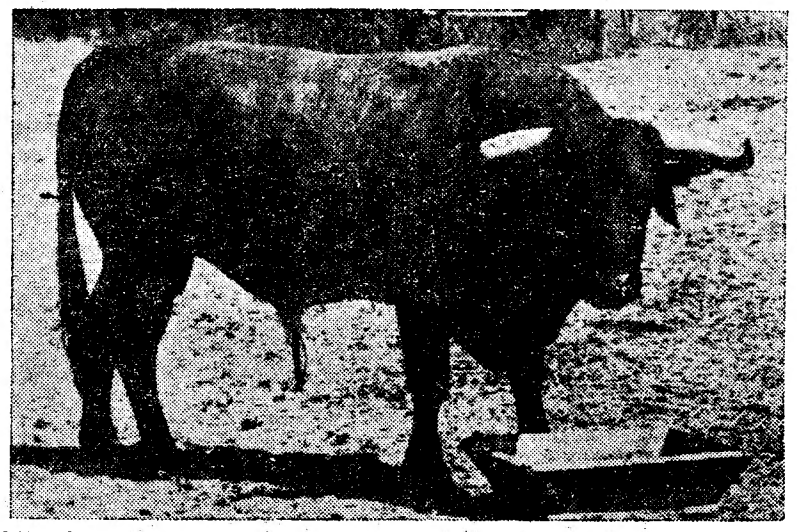
E AINDA OUTRAS ESPLÊNDIDAS ATRACÇÕES

CINEMA PALÁCIO
Telef. 47165
As 15,30/21,30

Prosseguindo na apresentação de reprises seleccionadas entre as produções de maior interesse, a Empresa deste cinema anuncia uma nova semana de êxitos inteiramente preenchida com os seguintes exclusivos da **SONORO FILME.**

Segunda-feira 13 anos — dia 8 — **LUZES DA RIBALTA** no programa «Ilha dos Furacões»
Terça-feira 18 anos — dia 9 — **REPUDIADA** no programa «A Volta do Fantasma da Corsega»
Quarta-feira 18 anos — dia 10 — **MOULIN ROUGE** no programa «Filhos do Deserto»
Quinta-feira 13 anos — dia 11 — **SEPULTADA VIVA** no programa «Por sua Dama e por El-Rei»
Sexta-feira 13 anos — dia 12 — **HAMLET** no programa «Perdidos na Floresta»
Sabado 18 anos — dia 13 — **PUCCINI** no programa «Gigantes Negros do Basquete»
Domingo 18 anos — dia 14 — **PÃO, AMOR E FANTASIA** no programa «Avançada em Marrocos»

ALGÉS, 15 DE AGOSTO



PINTOR — Touro n.º 95 da ganaderia de Andrade & Irmão, para ser lidado na noite de 15 de Agosto, em Algés, no mais extraordinário mano-a-mano dos ultimos tempos:

DIAMANTINO VIZEU
CHICO MENDES

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Adultos)
A's 15,15 18,15 - 21,30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições
OS HOMENS NÃO PENSAM NOUTRA COISA...
E o segundo documentário
O BENFICA NO BRASIL

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
O 9.º filme da nova série «O cinema e o coração da mulher»
Da selecção U. F. A.
OS HOMENS DEVEM SER ASSIM!
Uma história contada em imagens emocionantes

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
Um filme de amor e aventura apresentado em relevo
O RIO DAS PENAS
com **Frank Lovejoy** e **Helen Wescott** em Warnercolor

MONUMENTAL TEL. 55131 (Para adultos)
A's 18,15 - 21,30
PIRATAS MARROQUINOS
Em tecnicolor. A história exótica e sensacional de uma rapariga encerrada num harem!
com **Jeff Chandler** e **Rhonda Fleming**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
CARTAS DE AMOR
Um intenso drama, com **Jennifer Jones** e **Joseph Cotten**
(Adultos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 — (13 anos)
O PALHAÇO
com **Reed Skelton** e **Jane Greer**
CASAMENTO REAL
com FRED ASTAIRE e JANE POWELL

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
BRIGADOON
Em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
AS AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT NA PISTA DO MORTO

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (13 anos)
A emocionante história em tecnicolor
O VALE DOS REIS
com **Robert Taylor** e **Eleonor Parker**
Em compl.: **UMA NOIVA PARA TRÊS**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
O cavaleiro do rei Artur
A TORRE DE CRISTAL

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Despedida da comédia francesa com RAY VENTURA e a sua orquestra
Henri Genes e **Audrey Hepburn**
IREMOS A MONTE CARLO
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 - 18.15 - 21,30
2.ª semana dum êxito que marca o apogeu do Cinemascope
AVENTURAS DE HAJJI BABA
(col.), (18 anos), com **John Derek, Elaine Stewart** e um friso de beldades. Em compl.:
SINFONIA DO ADEUS
em Cinemascope e Tecnicolor

CONDES TEL. 22523 (Adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um drama de «suspense», de excitação e tentação do proibido!
UM PEDAÇO DO INFERNO
com **Wendel Corey** e **Evelyn Keyes**

ODEON
Temporada de reposições
Preços de Verão
DOMINGO DE AGOSTO
A's 21,30 (18 anos)
com **Vera Carmi** e **Marcelo Mastroiani**
O PROFESSOR DIVERTE-SE
com WALTER CHIARI

PALÁCIO Tel. 47163 15,30 - 21,30 (13 anos)
A tarde, preços reduzidos
Reposições «Metro»
AS MINAS DE SALOMÃO
O inesquecível filme com **Stewart Granger** e **Deborah Kerr**
Em complemento:
3 RAPARIGAS MODERNAS
com ESTHER WILLIAMS

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30 — (13 anos)
Despedida do sensacional programa duplo
O HOMEM 49
com **John Ireland**
e a deliciosa comédia musical
MOSQUETEIROS DO MAR
Hoje, ás 18,15: **Espectáculo para crianças**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Todos os dias dois filmes diferentes
Preços reduzidos
(13 anos)
A's 21,30 — **SEMPRE CABE MAIS UM** com **Cary Grant** e **Betsy Drake**
A's 21,45 — **O PIRATA VERMELHO** com BURT LANCASTER

GASINO FLORIDA
O TIRANO DE ROMA
A's 21,30
com **Gino Cervi**
(Adultos)

Ribeiro da Silva, do Académico do Porto

distinguiu-se e ganhou bem a primeira etapa de hoje

(Continuação da 1.ª página)

mais tarde. A hora da partida, Raul de Oliveira, director da prova, anunciou que iria fazer-se a chamada dos ciclistas.

Na pista do Lima

Que dizer da prova de ontem á noite, na pista do estadio do Lima? Apenas que se desenrolou em ambiente de expectativa, perante assistencia que acorreu em numero apreciavel. A equipa do Sporting dominou—eis tudo.

Os corredores foram apresentados ao publico. Tecnicamente, a «Volta» começaria no dia imediato.

Os organizadores necessitam de receitas que minorem os encargos. A receita do estadio do Lima foi compensadora. Antes assim.

Resta dizer que os Portuenses acolheram, com viva simpatia, os «voltistas», aplaudindo os mais jovens, que deveriam ter recebido tal estimulo com sumo agrado.

A abalada do Porto

Na Rua da Alegria—pouco publico, nada de ambiente que se harmonizásse com o nome da arteria. O mesmo se verificou na Estrada da Circunvalação.

Por vezes os 57 corredores imprimiram certa animação á marcha. Mas esta desenvolveu-se quase sempre, conforme alias se previa, em pelotão. Assim se atravessou Pedrogão da Légua e Araújo, que estava toda engalanada, porque nela se celebrava uma festa.

Depois de Miranda, houve sobressalto, quando Alves Barbosa e José Gaspar decidiram dar uns esticões mais fortes. Mas logo António Maria e Joaquim Santos responderam á letra e tudo voltou ao mesmo: pelotão a marchar, embora em andamento vivo.

Um prémio para Eduardo Louro

Em Moreira da Maia, Edmundo Louro embalou irresistivelmente, o que lhe valeu a conquista de um prémio instituído pelos desportistas locais.

Em Vila do Conde havia em disputa três taças — uma da Camara Municipal para a 1.ª equipa; outra do Turismo para o 1.º classificado e a outra dos adeptos do Académico do Porto para o 1.º do seu clube.

A quilometragem da tirada matinal foram percorridas á média de 39,011. Os ciclistas gastaram no trajecto, 49 m. e 13 s.

A todos que chegaram a Vila do Conde foi atribuido o mesmo tempo.

Chegaram e descansaram um pouco, menos tempo do que lhes havia sido inicialmente concedido.

E o circuito de Vila do Conde começou ás 10 h. e 51 m.

O prémio da combatividade para José Ferreira, do Benfica

A organização solicitou aos jornalistas Tavares da Silva, Afonso de Lacerda, Anacleto da Ponte e Eduardo Soares que formassem um juri incumbido de designar o ciclista que nas várias provas mereça a prémio de 200$00 destinado ao concorrente que revele maior espírito de combatividade. Aceito o convite, os referidos jornalistas reuniram-se em Vila do Conde, tendo decidido distinguir o benfiquista José Ferreira.

Depois do circuito de Vila do Conde outro ciclista seria comtemplado — com inteiro merecimento. Ribeiro da Silva, do Académico, diga-se desde já.

O circuito de Vila do Conde

Embora não houvesse prémios para cada uma das 15 voltas do circuito de Vila do Conde, quisemos, no entanto, assinalar os seus vencedores:

1.ª volta—Carlos Carvalho, do F. C. Porto, com 5 m. e 28 s., média de 33,109.
2.ª volta—Carlos Carvalho, do F. C. Porto, 5 m. 55 s., média 34,220.
3.ª volta—João Maria da Silva, (Aguias de Alpiarça), 4 m. 23 s. (média 41,640).
4.ª volta—Analide Filipe (Louletano), 4 m. 35 s. (média: 39,222).
5.ª volta—Gomes da Cunha («Tebe»), 4 m. 57 s. (média: 36,363).
6.ª volta—Analide Filipe (Louletano), 4 m. 30 s. (média: 40,000).
7.ª volta—Polido (Sporting), 5 m. 24 s. (média: 33,333).
8.ª volta—Francisco Guedes (Aguias de Alpiarça), 5 m. 9 s. (média: 34,951).
9.ª volta—Luís Gonzaga (Salgueiros), 4 m. 37 s. (média: 38,984).
10.ª volta—José Carvalho (F. C. Porto), 4 m. 12 s. (média: 42,852).
11.ª volta—Alberto Silva (Académico), 5 m. 22 s. (média: 33,540).
12.ª volta—Ribeiro da Silva (Académico), 4 m. 5 s. (média: 34,080). Ribeiro da Silva passou destacado, com um avanço de 22 segundos sobre o pelotão compacto.
13.ª volta—Ribeiro da Silva (Académico), 4 m. 22 s. (média: 31,221). 18 segundos depois passou o pelotão.
14.ª volta—Ribeiro da Silva (Académico), 4 m. 20 s.

O pelotão passou 20 segundos depois. Havia três corredores do Sporting atrasados: Américo Raposo, Calquinhas e Pedro Polainas, que gastaram no percurso 20 m. 25 s.

Finalmente, na 15.ª volta, Ribeiro da Silva conseguiu novo êxito, com 4 m. 19 s.

A classificação do Circuito de Vila do Conde

O tempo geral do Circuito foi o seguinte:

1.º, Ribeiro da Silva (Académico), 1 h. 07 m. 08 s.; 2.º, Alves Barbosa(Sangalhos), Joaquim Sousa Santos (F. C. do Porto), Império dos Santos (Salgueiros), Onofre Tavares (F. C. Porto), José Carlos Carvalho (F. C. Porto), José Gaspar (Salgueiros), António Maria (Sang.), 1 h. 07 m. 16 s.; 3.º Rafael de Sousa (Salgueiros), Marcelino Maia (Salgueiros) e Francisco Leal (Alpiarça), 1 h. 07 m. 37 s.; 4.º, Joaquim Pinto (Academico), 1 h. 08 m. 12 s.; 5.º, Fernando Silva (Tebe), Pedro Polainas (Sporting), Luís Gonzaga (Salgueiros) e Américo Raposo (Sporting), 1 h. 08 m. 23 s..

Os outros concorrentes creditaram-se do mesmo tempo dos segundos classificados.

Mas, repita-se, esta foi a classificação especial do Circuito de Vila do Conde. Porque para a tirada de amanhã contaram os tempos desse circuito e do percurso Porto-Vila do Conde.

As médias fornecidas, não correspondem á verdade, por motivo dos erros assinalados atrás a que se referem á percentagem atribuida á volta do Circuito de Vila do Conde.

Ribeiro da Silva conquistou o prémio da combatividade

Depois do circuito, o juri formado pelos citados jornalistas voltou a reunir-se, tendo concedido o prémio de combatividade a Ribeiro da Silva, do Académico, o que se distinguiu de maneira, parecendo reunir boas faculdades para chegar longe na competição.

Previsões que se confirmaram

Estava previsto que a tirada da manhã, pela estrada, não provocaria alterações profundas na classificação. Efectivamente, 75 quilómetros das duas partes da etapa traçavam-se por boas estradas, sem grandes acidentes de perfil. Previam-se, pois, provas rápidas, fulgurantes, propicias aos roladores.

Os 32 quilómetros que separavam o Porto de Vila do Conde foram galgados em andamento veloz, registando-se apenas dois momentos de maior animação, quando Alves Barbosa, na mira de um prémio, atacou de surpresa; numa pequena rampa, vendo logo a tentativa ser neutralizada por Eduardo Nicolau; e quando, e pelo mesmo motivo da mira de um prémio, Eduardo Louro se destacou. Mas passada a meta dos prémios tudo voltou ao ritmo anterior. De modo que isso proporcionou aos 57 concorrentes entrarem em Vila do Conde com o mesmo tempo.

Não há duvida de que a corrida tem certo valor, verificando-se isso pela média destes primeiros 32 quilómetros: 39,011.

Em circuito por estrada magnifica, a marcha teria de ser boa, bastante elevada. Mas... ao contrário do que se supunha, a classificação geral sofreu apenas uma alteração.

O «camisola amarela», Américo Raposo, perdeu mais de um minuto e o novo detentor do cobiçado distintivo passou a ser Eduardo Nicolau, também do Sporting. Relembra-se: um nome com tradições na prova. Eduardo é filho do antigo e famoso «ás» José Maria Nicolau.

Ribeiro da Silva, com uma fuga na 12.ª volta, foi quem provocou este reboliço e as maiores vítimas foram além de Américo Raposo, Manuel Graça e Pedro Polainas.

A média, para o tempo oficial: 38,729. Mas aquele tempo não corresponde á soma dos tempos parciais de cada volta.

Algumas deficiências, entre outras. Resultados de organizações empreendidas de afogadilho, em «forcing», com verdadeira ansiedade...

Classificação da etapa Porto-Vila do Conde

1º, Ribeiro da Silva (Academico), 2 h. 51 s.
2.º, Alves Barbosa (Sang.), Artur Coelho (F. C. Porto), Imperio dos Santos (Salg.), Onofre Tavares (F. C. Porto), Jose Carvalho (F. C. Porto), José Gaspar (Sang.), Edmundo Louro (Sang.) e um pelotão de 44 unidades, todos com 2 h. e 59 s.
Joaquim Pinto (Académico), Fernando Silva («Tebe»), Pedro Polainas (Sport.) e Manuel Graça (Spt.), 2 h. 2 m. e 5 s.
Américo Raposo (Spt.), 2 h. 2 m. 16 s.

Classificação geral em Vila do Conde

1.º, Eduardo Nicolau, Spt., 2 h., 13 m. e 22 s.
2.º, Vivaldo Veloso, Spt., 2 h., 13 m. e 22 s.
3.º, José Calquinhas, Spt., 2 h., 13 m. e 22 s.
4.º, Artur Coelho, F. C. P., 2 h., 13 m. e 27 s.
5.º, Gomes da Cunha, Tebe., 2 h., 13 m. e 27 s.
6.º, Onofre Tavares, F. C. P., 2 h., 13 m. e 27 s.
7.º, Ribeiro da Silva, Ac., 2 h., 13 m. e 31 s.
8.º, Emídio Pinto, F. C. P., 2 h., 13 m. e 31 s.
9.º, José Gaspar, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
10.º, Simões Louro, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
11.º, Alves Barbosa, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
12.º, Fernando Henriques, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
13.º, António Baptista, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
14.º, Joaquim Carrete, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
15.º, António Maria, Sang., 2 h., 13 m. e 34 s.
16.º, Agostinho Ferreira, Ac., 2 h., 13 m. e 39 s.
17.º, Alberto Dias da Silva, Ac., 2 h., 13 m. e 39 s.
18.º, Fernando Bento dos Santos, Benf., 2 h., 13 m. e 43 s.
19.º, António Parente, Benf., 2 h., 13 m. e 43 s.
20.º, Honório Francisco, Benf., 2 h., 13 m. e 43 s.
21.º, Fernando Maltês, Benf., 2 h., 13 m. e 43 s.
22.º, Miguel Rodrigues, Benf., 2 h. 13 m. e 43 s.
23.º, José Firmino, Benf., 2 h., 13 m. e 43 s.
24.º, Marcelino Maia, Salg., 2 h., 13 m. e 45 s.
25.º, Império dos Santos, Salg., 2 h. 13 m. 45 s..
26.º, Rafael de Sousa, Salg., 2 h. 13 m. 45 s..
27.º, Fernando Ferreira, Salg., 2 h. 13 m. 45 s..
28.º, Nunes da Silva, Salg., 2 h. 13 m. 45 s..
29.º, António Santos Martins, Salg., 2 h. 13 m. 45 s..
30.º, Luís Gouzaga, Salg., 2 h. 13 m. 45 s..
31.º, Alberto Silva, F. C. P., 2 h. 13 m. 47 s..
32.º, Joaquim Sousa Santos, F. C. P., 2 h. 13 m. 47 s..
33.º, José Dias Gomes, Sp., 2 h. 14 m. 00 s..
34.º, Domingos Polido, Sp., 2 h. 14 m. 00 s..
35.º, Edgar Marques, Benf., 2 h. 14 m. 02 s..
36.º, Manuel Polido, Sp., 2 h. 14 m. 05 s..
37.º, Analide Filipe, Loulet., 2 h. 14 m. 10 s..
38.º, Joaquim Carvalho, Acad., 2 h. 14 m. 10 s..
39.º, José Carlos Carvalho, F. C. P., 2 h. 14 m. 12 s..
40.º Carlos Pinheiro, F. C. P., 2 h. 14 m. 12 s..
41.º, Francisco Guedes, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
42.º, Francisco Leal, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
43.º, João Silva, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
44.º, Lourenço Aregas, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s.
45.º, Manuel Gonçalves, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
46.º, José Miranda do Ceu, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
47.º, Anibal Costa, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
48.º, José Domingos, Aguias, 2 h. 14 m. 18 s..
49.º, Joaquim Sá, «Tebe», 2 h. 14 m. 27 s.
50.º, Pedro Polainas, Spt., 2 h. 14 m. 28 s.
51.º, Américo Raposo, Spt., 2 h. 14 m. 39 s.
52.º, Manuel Graça, Spt., 2 h. 15 m. 06 s.
53.º, Joaquim Pinto, Acad., 2 h. 15 m. 16 s.
54.º, Armindo Gonçalves, F. C. P., 2 h. 15 m. 47 s.
55.º, Fernando Silva, «Tebe», 2 h. 15 m. 53 s.
56.º, João Marcelino, Benf., 2 h. 16 m. 19 s.
57.º, Leal Pinto, «Tebe», 2 h. 16 m. 57 s.

Alberto Moreira, do F. C. do Porto, e Manuel Barbosa, do Sangalhos, desistiram da prova, não alinhando no circuito do Estádio do Lima.

Classificação por equipas

	H.	M.	S.
1.º, SPORTING (Nicolau Raposo e Polainas)...	6	39	42
2.º, PORTO (Onofre, A. Coelho e Emidio Pinto)	6	40	13
3.º, SANGALHOS (Alves Barbosa, António Maria e José Graça	6	41	2

Pedro Polainas não se importou...

Perguntamos a Pedro Polainas se ficara agastado com o facto de no Porto se ver privado da camisola amarela — porque fora ele quem chegara no Lima em primeiro lugar...

Resposta pronta:

—Não, senhor! Tenho ainda á minha frente muito caminho para pensar em êxitos, se acaso a sorte não me abandonar. Pera mais, Américo Raposo é um prezado colega de equipa a quem me unem fortes laços de amizade e camaradagem. Ficou tudo em família...

A etapa desta tarde

Também depois da hora fixada, 16 horas, começou a etapa Vila do Conde-Braga, no total de 134 quilómetros, por Povoa de Varzim, Viana do Castelo, Ponte do Lima, Ponte da Barca e Vila Verde.

A etapa de ámanhã: Braga-Vila Real

Corre-se amanhã a 4.ª etapa, entre Braga e Vila Real, no total de 124 quilómetros.

Partida dos ciclistas: 15 horas.

Percurso da tirada: Braga, Guimarães, Paços Vieira, Fafe, Felgueiras, Lixa, Amarante, Alto do Espinho, S. João da Varzea, Parada de Cunhos e Vila Real.

No Alto do Espinho proceder-se-á á primeira contagem para o prémio da montanha.

A cronometragem oficial da Volta a Portugal em bicicleta é feita pelos relógios «INVICTA». Os relógios «INVICTA» fabricam-se desde 1837.

Baptista Pereira

treinou hoje no Canal da Mancha

CALAIS, 7 — Embora o tempo esteja encoberto e o mar agitadíssimo, 11 dos 22 concorrentes da Maratona da Mancha, cuja partida será dada na próxima quarta-feira durante a noite, fizeram esta manhã, na praia de Calais, um simulacro de tentativa da travessia do canal.

Alguns milhares de pessoas concentraram-se no molhe para admirar os melhores nadadores do Mundo, incluindo o português Baptista Pereira, vencedor em 1954.

Ao sinal de partida, 7 nadadores e 4 nadadoras atiraram-se á água e nadaram até algumas centenas de metros da costa, regressando depois á praia. Foram alvo de calorosas ovações. Esta tarde, os onze nadadores partem para Inglaterra, de barco, marcando encontro para quarta-feira á noite no Cabo Gris Nez, onde se efectuará a verdadeira partida, se as condições atmosféricas permitirem.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 32°; mínima, 16°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,9; mínima, 15°,5*.

VAI A FÁTIMA?
Visite o **Restaurante Avé-Maria**
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef. 41

2 excelentes vitórias **MARTANO**
1.ª ETAPA: **1.º RAPOSO** (Camisola amarela)
2.ª ETAPA: **1.º RIBEIRO DA SILVA**
GONÇALVES & MELO, L.DA
LISBOA — PORTO — BARCELOS

DESPORTOS

PROVAS DE ATLETISMO

O Ginásio Clube Português

na vanguarda do Regional Feminino

Cerca de uma trintena de raparigas, do Benfica, Sporting, Belenenses e Ginásio Clube Português, esteve ontem em acção na pista do Estádio Pina Manique, competindo no Campeonato Regional Feminino, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa.

Na jornada numero um disputaram-se apenas quatro provas, das quais duas foram ganhas pelas ginasistas e as outras pelas raparigas do Belenenses. Isto é, as vitórias foram divididas pelas duas equipas mais fortes.

O Ginásio Clube Português, que pela primeira vez concorreu a estes campeonatos, tevt já na ronda inicial uma actuação excelente, colocando-se na vanguarda da classificação geral, com mais dois pontos do que as belenenses.

A luta pela conquista dos primeiros lugares foi interessante, despertando entusiasmo entre as concorrentes e o publico, que em numero apreciável acorreu ao Estádio Pina Manique para apreciar as provas das atletas.

Nesta primeira ronda, as figuras mais destacadas foram: Georgette Duarte, Nazaré Cardoso e Maria Pina, dos Belenenses; Ivone Cadete, Ivone Silva, Maria Teresa Coutinho, Maria Helena Vilalva e Maria Ivone Ferreira, do Ginásio Clube Português; e Leontina Cordeiro, do Benfica.

Os títulos ficaram assim divididos: *Belenenses*—200 metros e comprimento; *Ginásio Clube Português*—Disco e estafeta 4×100 metros.

Pela primeira vez na história das provas femininas de atletismo, estes campeonatos despertaram interesse, o que se deve, sobretudo, á participação extraordinária da equipa do Ginásio Clube Português, a qual, verdade se diga, está ainda em embrião.

A sua actuação na estafeta de 4×100 metros foi soberba, ficando apenas a 2/10 de segundo do «record» nacional, que é pertença de uma equipa do Sporting.

Georgette Duarte, do Belenenses, titular dos 200 metros, ficou também a um segundo do seu «record» nacional.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Comprimento — 1.ª, Georgette Duarte (Bel.), 4, 38 m.; 2.ª, Maria Helena Vilalva (Gin.), 4,18 m.; 3.ª, Maria Teresa Coutinho (Gin.), 3,98 m.; 4.ª, Leontina Cordeiro (Benf.), 3,92 m.; 5.ª, Laura Rodrigues (Bel.) 3,78 m.; 6.ª, Maria F. Coutinho (Bf.), 3,51 metros.

200 metros—1.ª, Georgette Duarte (Bel.) 29,6 s.; 2.ª, Ivone Cadete (Gin.), 30,9 s.; 3.ª, Nazaré Cardoso (Bel.), 32,5 s.; 4.ª, Maria Pina (Bel.), 33,4 s.; 5.ª, Georgette Moura, (Bel.), 34,5 s.; 6.ª, Emilia Nazaré (Bel.), 37 s.

Disco—1.ª, Ivone Silva (Gin.), 21,06 m.; 2.ª, Maria Teresa Coutinho (Gin.) 16,82 metros.

4×100 metros—1.ª, Ginásio Clube Português, (Maria Ivone Ferreira, Ivone Cabral, Maria Teresa Coutinho e Maria Helena Vilava) 58,5 s.; 2.ª, Belenenses, 62,9 segundos.

A pontuação, após a primeira jornada, é a seguinte: Ginásio, 33; Belenenses, 31; Benfica, 4 pontos.

Hoje, ás 15 e 30, prosseguem na pista do Estádio Pina Manique os campeonatos, disputando-se as seguintes provas: 100 metros, altura, peso e dardo.

As belenenses, se quiserem manter o título regional que conquistaram o ano passado, terão, por certo, nesta ronda, de não se deixar surpreender... o que é possível... A luta nos 100 metros deve ser aliciante, bem como nas competições de peso e dardo, visto que os valores envolvidos na contenda são muito iguais.

Juntamente com os campeonatos femininos disputa-se o pentatlo para juniores, disputando-se as seguintes provas: comprimento, dardo, 200 metros, disco e 1.500 metros.

O favorito do pentatlo é, sem duvida, o sportinguista António Mendes.

Um torneio do Sporting, amanhã, na pista de Alvalade

O Sporting faz disputar amanhã, ás 18 horas, na pista do estádio Alvalade, um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, com as provas seguintes:

Para concorrentes de 16 e 17 anos — 60, 300 e 700 metros; peso; altura; comprimento; vara; e dardo.

Para concorrentes de 18 e 19 anos — 80, 100, 300 e 2.000 metros; peso; dardo; vara; comprimento; e altura.

FUTEBOL

O Desportivo Operário prepara a nova temporada

Com vista á próxima época de futebol, encontra-se aberta na sede do Grupo Desportivo Operário, Rua de Entre Campos, n.º 4-A, a inscrição para sócios e simpatizantes que o desejem representar na modalidade, em juniores e 3.ª Divisão.

Desporto corporativo

Na sede da F. N. A. T., encontra-se aberta a inscrição para o XIV Campeonato Nacional de Futebol, até ao dia 31 do corrente mês, para os Centros do Distrito de Lisboa. Como nas época anteriores, o torneio é disputado em duas categorias.

HANDEBOL DE SETE

Os jogos da 5.ª jornada do campeonato de Lisboa de Juniores

Prosseguiu esta manhã a disputa do campeonato regional de juniores de handebol de sete, com o interesse habitual.

Em Campo de Ourique disputaram-se os jogos da série A.

Varejense, 2-Liberdade F. C., 8—Arbitrou Raul Lopes. O jogo teve uma primeira parte equilibrada, atingindo-se o intervalo com o resultado de 2-2. No segundo tempo, o Liberdade, exercendo nítido dominio, marcou mais 6 pontos, fixando o resultado em 8-2.

Marcaram: pelo Liberdade, Mártires (4), Santos (2), Fernandes e Rodolfo. Pelo Varejense, Roberto e Lopes.

Monte Pedral, 4-Alvalade, 8—Jogo dirigido por Albano Gonçalves. A equipa de Alvalade apenas no segundo tempo conseguiu concretizar o seu dominio territorial, pois ao intervalo apenas ganhava por 3-2. Como nota curiosa, assinale-se que o guarda-redes do Monte Pedral, trocando com o avançado-centro, veio a marcar 2 das 4 bolas da sua equipa, tendo Neves feito os restantes dois tentos.

Pelos vencedores marcaram: Ferrão (3), Abreu (3) e Orlando (2).

Benfica, 13-Amadora, 6—Arbitrou Telmo Leitão. Verificou-se vantagem dos «encarnados» de princípio a fim do encontro, que ao intervalo ganhavam já por 6-1. Na segunda parte, os amadorenses ofereceram ligeira réplica, conseguindo marcar cinco vezes. Marcadores: pelo Benfica, Plácido (8), Borges (4), Madeira e Coito; pelo Amadora, Fonseca (3) e Salvador (3).

Os desafios da série B foram jogados no Estádio Mayer.

Sporting, 13-C. Ourique, 2—Jogo dirigido por João Leitão. O maior poder de ataque da equipa «leonina» verificou-se desde logo e, assim, não surpreende a expressiva vitória do Sporting, por 13-2, com 4-1 ao intervalo. Os tentos dos «leões» foram obtidos por José Santos (6), Pascoal (5), Patricio e Pestana. Pelo Campo de Ourique, Vítor Manuel (2).

Ávila, 8-Glória, 4—Arbitrou Alfredo Roque. Partida duramente disputada, em que o Ávila, físicamente mais bem constituido, conseguiu triunfar por 8-4, com 4-2 ao intervalo. Pelos vencedores, marcaram: Duarte (4), Guilherme (2) e Lisboa (2); pelo Glória, Carlos Ferreira (2), Justino e Telmo.

Belenenses, 20-Cascalheira, 1—Jogo dirigido por Jerónimo Ferreira. A equipa de Belém, tirando partido de o adversário alinhar apenas com cinco jogadores, alcançou o resultado mais expressivo da jornada, 20-1, com 10-1 ao intervalo. Marcaram: Valentim (15), Brás (3) e Costa (2). O ponto do vencido foi feito por Marques.

Novo escândalo no futebol italiano mas desta vez com intervenção de um árbitro

MILÃO, 7—Indicam de fonte competente que a equipa de futebol de Catania, depois da de Udina, deve ser excluida do Campeonato de Itália, divisão nacional por fraudes cometidas na época finda.

Os membros da Liga Nacional da Federação Italiana de Futebol procederam, até avançada hora da noite, ao interrogatório das principais testemunhas e das pessoas implicadas no escandalo. Os dirigentes sicilianos são acusados de ter subornado com milhão e meio de liras o árbitro Scaramella, designado pela Federação para dirigir os jogos entre a Catania e a Atalanta, em Genova, ambos ganhos pela primeira destas equipas.

A Federação, informada oficialmente da corrupção nos fins de Julho encarregou um dos seus membros de interrogar os dirigentes e verificar a escrita do clube. Verificou-se que os livros não estavam em dia e notou-se a saida injustificada de importante quantia.

O ex-secretário do F. C. de Catania declarou que recebera há meses uma carta da sr.ª Scaramella em que esta indicava os jogos que o marido devia arbitrar. Mais tarde, o «convite» tácito foi seguido de uma conversa entre Sterlini e o árbitro, que assentaram na quantia de milhão e meio de liras para dar a dupla vitória ao Catania...

Aguarda-se a publicação da decisão da Federação Italiana de Futebol quanto a este novo escandalo.—(F. P.).

AUTOMOBILISMO

O II «Rallye» de Sintra decorreu com muito interesse

Com organização da Camara Municipal de Sintra com a colaboração do Clube Arte Sport e o patrocínio do S. N. I., Automóvel Clube e Rádio Clube Português, iniciou-se ontem, de tarde, na Praia das Maçãs com a prova de lançamento e maneabilidade, o II Grande Rallye a Sintra, em que tomaram parte 48 concorrentes, os quais disputaram as provas com o maior entusiasmo.

Esta manhã, saiu de Queluz, ás 8 h. e 1 m. o primeiro concorrente para a prova de regularidade, á média de 45 kms/s, com percurso traçado por Sintra, Praia das Maçãs, por Capuchos e Almocamege, voltando a Sintra por Colares, Monserrate Estefania, Lourel, Granja, Venda Seca e Cacem.

A' hora de fechar o nosso jornal ainda se desconhecem os vencedores, tudo fazendo prever que seja Abreu Valente o melhor de todos.

Fernando Stock, Nunes dos Santos Pedrosa Ribeiro, Marques de Sousa, este em «Porsche 1.500 c. c. super», são os concorrentes com melhores provas, após a complementar desta manhã em Sintra na Av. Eng.º José Frederico Ulrich.

Os resultados da primeira prova complementar foram os seguintes:

Grupo A (turismo de série): 1.ª classe: 1.º Fernando Pereira (Arte e Sport) 58 s. 8/10; 2.º, Dr. Nuno Barroso (Sporting), 59 s. 1/10; 2.ª classe: 1.º, José Manuel Aguia de Pina (Arte e Sport), 56 s. 5/10, 2.º, G. Ribeiro (Sporting), 57 s.; 3.ª classe: 1.º Henrique Burnay Bastos (Sporting), 54 s. 2/10; 2.º, Manuel Fernandes (Art e Sport) 54 s. 8/10; 4.ª classe: 1.º, Manuel Nunes dos Santos (Sporting), 56 s. 3/10; 5.ª classe: 1.º, Oliveira Monteiro (ind.), 59 s. 2/10; 2.ª Eng.º Figueiroa Rego, 1 m. 0 s. 6/10; 6.ª classe: 1.º, Vitor Limbert, 58 s. 4/10.

Grupo B—1.ª classe: 1.º A. Rodrigues (Arte e Sport) 58 s. 8/10; 2.ª classe: 1.º Eng.º Abreu Valente (Sporting) em 51 s. 8/10; 3.ª classe: 1.º, Eng.º Carlos Marques de Sousa (Sporting), 51 s.; 2.º, João de Castro 52 s. 3/10; 4.ª classe: 1.º, Fernando Stock (100 á Hora) 52 s. 6/10.

Uma prova no Estoril organizada pelo Sporting

A secção de motorismo do Sporting leva a efeito, no próximo dia 15, pelas 15 horas a VI Prova de Pericia e Velocidade (Estoril), junto ao Casino e destinada a automóveis e motos.

Esta competição, práticamente um pequeno circuito de perícia e velocidade em duas voltas ao Casino, despertou no meio o mais franco acolhimento, registando-se desde já inumeras inscrições.

Os automóveis serão divididos em três categorias e estas em classes, conforme a cilindrada. Assim, na categoria turismo haverá 5 classes, distribuidas até 750 c. c.; 1.000 c. c.; 1.300 c. c.; 1.600 c. c. e superior a esta cilindrada.

Na categoria Grande Turismo haverá três classes, até 1.300 c. c., 1.600 c. c. e superior a esta cilindrada, e na categoria «Sport» duas classes, até 1.300 c. c. e superior.

As motos são divididas em duas classes e as «scooters» até 125 c. c., e cilindrada superior.

Os vencedores desta competição o ano passado foram Filipe Nogueira, em automóveis, e Beja e Sousa, em motos.

Chegaram a San Sebastian

os componentes da equipa portuguesa aos jogos internacionais universitários

SAN SEBASTIAN, 7 (Pelo telefone) — Hoje á tarde, no estádio de Andoleta, serão inaugurados os Jogos Desportivos Universitários.

A representação portuguesa até ao meio dia não chegara ainda a esta cidade, o que se verificava também com a da Turquia. O comité organizador pensa, por isso, em alterar o programa do início dos Jogos, até porque os turcos deslocam alguns elementos da equipa de futebol que venceu os Jogos Mediterranicos.

O atraso dos portugueses é de estranhar, pois sabemos que partiram de Salamanca ás 8 horas da manhã de ontem. Por isso calculamos que devem ter passado a noite em qualquer povoação do trajecto. Só hoje deverão saber que disputam um jogo de futebol, marcado na ultima sexta-feira, sem que se tivesse feito a devida comunicação para o nosso País.

O pequeno e alegre estádio de Andoleta, onde se realizam as competições de futebol e atletismo, só tem uma bancada em um dos lados e um peão que nos pareceu não reunir satisfatórias condições para o publico. O relvado, de dimensões reduzidas, não se apresenta bem tratado; mas, em contrapartida, a pista de atletismo é bastante elástica e deverá ser propicia á obtenção de bons «tempos».

O torneio de basquetebol disputar-se-á á tarde e á noite, tendo sido os concorrentes agrupados em quatro séries. Portugal, no seu grupo, terá por adversários o Brasil e a Turquia. Realizará o primeiro jogo na próxima segunda-feira, á tarde, contra os nossos irmãos de além-Atlantico.

A esgrima terá como cenário os salões do Gran-Kursaal, entrando os nossos representantes em acção terça-feira, para a disputa do torneio de equipas. A competição individual começa na quinta-feira. Também neste dia começará o torneio de atletismo sendo os «sprinters» os primeiros a entrar em acção, nas eliminatórias dos 200 metros. Na sexta-feira teremos eliminatórias de 100 metros, 400 metros, as meias-finais das estafetas 4x100 metros e ainda as eliminatórias do lançamento do dardo e a final dos 200 metros.

Na terceira jornada haverá as meias-finais dos 100 e 400 metros e a final da estafeta 4x100 metros.

O torneio encerrar-se-á, depois, com as finais dos 100, 400 metros, triplo-salto.

As provas de ténis e de natação começam também na próxima segunda-feira, respectivamente nos «courts» do Real Clube de Tenis de San Sebastian e numa das piscinas do estádio municipal.

A chegada da equipa portuguesa

A equipa portuguesa que tinha partido de Salamanca, ontem, ás 8 horas da manhã, chegou esta manhã a S. Sebastian, depois de uma viagem sem novidade a não ser com um atraso de algumas horas, motivado pelo cuidado posto na deslocação.

Todos os componentes estão bem e a equipa de futebol apresta-se para a eventualidade de disputar ainda hoje o desafio de futebol marcado pela organização.

NATAÇÃO

O Pedrouços organiza de novo a XIII Pequena Travessia de Lisboa

No próximo domingo, o Sportivo de Pedrouços leva a efeito esta sua antiga organização de propaganda, a maior que no género se realiza entre nós.

A prova é disputada individualmente e por equipas, nas seguintes categorias: Seniores, Juniores, Senhoras e Papulares.

Serão conferidas medalhas a todos os nadadores que terminem a prova e taças ás equipas vencedoras e aos primeiros classificados nas várias categorias.

A inscrição, desde já aberta, encerra-se no dia 12, pelas 21 horas, na sede do Pedrouços.

HARLEM GLOBETROTTERS

No Pavilhão dos Desportos

Dias 19 e 20 de Agosto às 21,30 horas

Novamente no nosso País, por iniciativa do Sporting Club de Portugal, os melhores jogadores do mundo de Basquetebol, em despique com a formidável equipa do

HONULULU SURFRIDERS

Em complemento, grandes atracções com atletas de fama mundial que se exibirão em Tenis de Mesa, Ginástica Olímpica, Joglage, Ciclismo Acrobático, Saltos de Trampolim, Forças Combinadas, etc., etc.

Bilhetes á venda nos seguintes locais: Sede do Sporting Club de Portugal, Livraria Franco—Rua Barros Queirós, 18, A. B. E. P. (Restauradores), Agência d'Ávila—Rua Eugénio dos Santos e Casa da Boa Sorte—Largo do Intendente.

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

O caso da morte

de duas crianças

que foram injectadas

com o mesmo medicamento

FUNDÃO, 7.—(Pelo telefone).—Continua a ser o assunto de todos as conversas, neste concelho, o caso da morte de duas crianças e da grave intoxicação de mais três, depois de injectadas com o produto chamado «Lipocina», caso a que ontem nos referimos. Todas as pessoas deste concelho prestam os maiores louvores aos médicos, que, logo após os tristes acontecimentos, procederam, com a maior rapidez, a vários ensaios e estudos para orientar as providências que foram tomadas, dando conhecimento do facto ao publico e ás entidades oficiais.

Entretanto, eram apreendidas e postas em sequestro todas as embalagens d' produto existentes nas farmácias do concelho. Os srs. drs. João da Fonseca, Nabinho Amaral e João José Amaral foram as pessoas que primeiro comunicaram o caso ao subdelegado de Saude, dr. Alfredo Mendes Gil, que com aqueles clinicos, imediatamente tomaram as providências que em casos destes se requeria. No hospital e lactário foram aplicadas, desde o seu aparecimento, cerca de 400 injecções do referido produto em igual numero de doentes, sendo certo que em nenhum deles se verificaram as tristes consequências observadas com o lote 5 das referidas injecções. Das sete injecções aplicadas em igual numero de animais, todos morreram, á excepço de um, a que tinha sido ministrada a injecção com outro soro fisiológico, que não era o mesmo da embalagem, pelo que se presume que fosse o soro o causador dos acidentes.

Os médicos enviaram cinco das referidas ampolas á Direcção-Geral de Saude, outras tantas ao Laboratório de Produtos Farmaceuticos e igual numero ao Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge, para as respectivas análises, a fim de se saber de forma positiva, a que atribuir os trágicos desastres, isto é, se houve descuido na laboração do produto.

Estranham os médicos que até agora não tenham recebido qualquer informação sobre o resultado das referidas análises. Das três crianças que ficaram intoxicadas, duas delas já se podem considerar boas e uma outra continua ainda mal e com vómitos. Os médicos cumpriram rápidamente a sua missão, cabe agora aos laboratórios pronunciarem-se.

Peregrinação ao túmulo de São Francisco Xavier

GOA, 7—O sr. Patriarca das Indias publicou uma circular referente á consagração da Arquidiocese de Goa, ao Imaculado Coração de Maria, e a certa altura diz: No dia 13, depois da grande peregrinação dos católicos, junto das reliquias venerandas do nosso Patrono, São Francisco Xavier, renovaremos a consagração da nossa Arquidiocese, e no dia 22, festa do Coração de Maria, na Igreja Matriz de Nova Goa, presidiremos ao acto solene da consagração.

Mais adiante, o Patriarca salienta: No dia 15 de Agosto do ano passado, os cristãos de Goa deram um exemplo admirável de confiança, na protecção divina, acorrendo em massa á recepção de sacramentos, e conservando-se, durante horas, nas igrejas, em adoração á divina eucaristia, não seja isso atitude passageira, mas disposição permanente de confiança em Deus.

Diz ainda na sua circular: «Tudo nos dá a certeza de que cumprindo o que a Virgem Santíssima nos pede, se hão-de realizar as suas promessas, de paz e salvação, apesar de todas as maquinações dos que, falando em paz, só pensam em escravizar e aniquilar nações mais pequenas»—(L.).

Novos sinais

de agitação

na União Indiana

contra Portugal

O Ministério do Ultramar forneceu á Imprensa a seguinte informação:

1. O encerramento da Legação de Portugal em Nova Delhi tem a consequência, entre outras, de haver maior dificuldade em tornar publicas as verdadeiras versões de acontecimentos que a propaganda da União Indiana diz terem-se passado no Estado português da India.

O Ministério do Ultramar trará por isso ao conhecimento do nosso publico e de quem mais se interesse por estes assuntos aqueles factos que mais importantes se afigurem, procurando não entrar a propósito deles em controvérsias que os órgãos de informação da União Indiana pretendem provocar, porquanto estes já mostraram suficientemente que não estão interessados em conhecer e divulgar a realidade.

2. *Interrupção de comunicações ferroviárias.* Como o Ministério do Ultramar já informou, o Governo-Geral do Estado da India garantiu que nenhuma precaução militar punha em risco os comboios que circulassem entre Mormugão e a União Indiana.

Apesar disso, o representante da Companhia indiana pediu que se procedesse a uma inspecção da via, a qual efectivamente se realizou em 1 de Agosto, por estar de harmonia com os contratos que desde 1902 estão em vigor.

Finda a inspecção, aquele representante assinou uma declaração no sentido de que não tinha sido encontrada qualquer das interferências em que o Governo da União Indiana se baseara para interromper o tráfego.

Até hoje, não foi restabelecida a circulação internacional.

3. *Preparativos pouco conformes ás intenções pacificas.* Informações provenientes da fronteira indicam que, ao Norte do distrito de Goa, concentraram-se novas tropas da União Indiana, provenientes de Belgão, munidas de cerca de 15 tanques. Ao mesmo tempo, foram içadas bandeiras vermelhas e foi proibido o movimento da população. Defronte das nossas povoações de Torxem e Mopa e do posto de Patardeu, onde se verificou o ultimo incidente provocado por grupos indianos, ditos de «satiagrahis», estão a ser cavadas trincheiras.

4. *Estranhável uso da bandeira indiana.* Junto de Loliém, na fronteira Sul de Goa, apareceu, no dia 3, uma bandeira indiana, espetada no chão e um guia da nossa Polícia pretendeu arrancá-la. A bandeira ocultava um petardo, que cortou pelo tornozelo um pé do referido guia, causando-lhe ainda outros ferimentos.

AS OBRAS DE CAMILO

publicadas em São Paulo

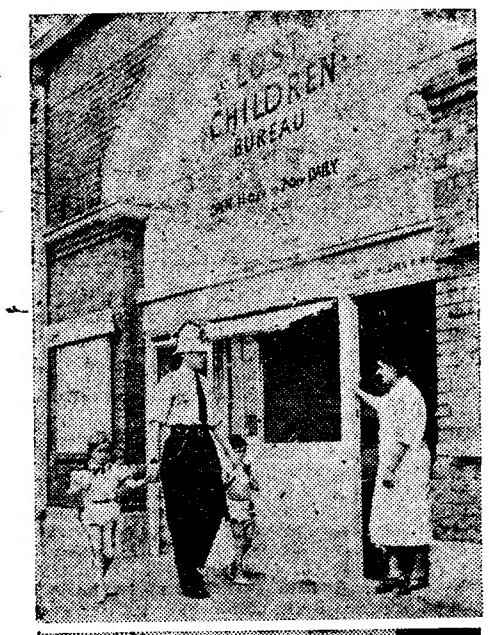
SÃO PAULO, 7 — Apareceu á venda «O Bem e o Mal», integrado numa edição de Simões dos Reis, de todas as obras de ficção de Camilo Castelo Branco, com anotações e prefácios de literatos brasileiros. «O Bem e o Mal» é anotado pelo prof. Mário Casasanta.—(ANI).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

CASINO ESTORIL
No SALÃO RESTAURANTE ás 23,45 — No «WONDER-BAR», á 1,15
UM SENSACIONAL «FLOOR-SHOW»
Aproveitando a sua rápida passagem por Lisboa
THE BUDDY BRADLEY COMPANY
15 bailarinos na máxima expressão da musica e do ritmo
integrados na «Revuette» PARIS — NEW YORK
com VICTOR SISSA - BETTY DAY - RIKO e LES PARIS'S GIRLS
e ainda o ilusionista
FREDDY FAH
Conjuntos MARIO SIMÕES, com Helder Reis * BOEMIA e FLORIDA
(Adultos)

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA
Continuam abertas as matriculas para todos os cursos.

Reencontro feliz



Em Brighton, a famosa praia do litoral da Mancha, a cerca de 100 quilómetros de Londres, que regista nesta época intenso movimento, reconheceu-se a conveniência de criar um posto de recolha de crianças perdidas.

Pouco depois de o posto abrir, apareceram, pela mão de um polícia, os dois primeiros «fregueses» — a pequena Joan Margaret Hyde, de cinco anos de idade, com um amiguinho de brincadeiras.

Enquanto esperava que lhe encontrassem a família, Joan saboreava um gelado, um pouco indiferente perante os brinquedos que lhe deram para se distrair, e compreendendo talvez mal a aventura que a levou áquela casa desconhecida.

Mais tarde, porém, quando a mãe lhe apareceu, toda a reserva da pequena desapareceu, no contentamento evidente, desse reencontro feliz.

Quer Ter Sempre Dinheiro?...
Aplique as suas economias em OURO. PRATAS. JOIAS E RELÓGIOS. no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS. 56

FATAÇA à RIBATEJANO
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

Viseu, capital d

(com a su

traduzida

também quer mo

No quadro desolador da economia da Beira e da capital do seu distrito, há um quarto de século adormecida á sombra das suas desilusões, abriu-se agora uma fresta por onde entra uma réstea de Sol. Não se pode, porém, dizer que as obras em curso em Viseu, com todo o espectaculoso maquinismo da Junta Autónoma das Estradas, venham a contribuir para o desenvolvimento económico da região. Um belo dia, as obras do Parque Municipal ultimam-se, as máquinas calam-se e vão-se embora. E, enquanto os Viseenses vão acolher-se ás sombras do carvalhedo da antiga «Cerca do 14», os homens que ajudaram a revolver a terra regressarão á vida limitada que lhes oferece a enxada. Os projectos de grande remodelação que vão alterar muito a fisionomia da cidade são dos serviços técnicos do seu Municipio, dos arquitectos das Obras Publicas e do arquitecto Faco Viana Barreto, de Lisboa. É preciso, porém, não esquecer os nomes do presidente do Municipio, o tenente-coronel Silva Simões, nem o do director de Estradas, eng. Passos Angelo que se propõe transformar a cidade com seus novos arruamentos e as suas novas estradas. Para levar por diante um conjunto de obras verdadeiramente representativo, o presidente da Camara teve de lutar com o espírito rotineiro de muitos, porque todos queriam que se respeitasse alguma coisa do que lhes fala á alma do passado. Talvez fosse de lamentar que se deitasse abaixo a capelinha da Vitória, onde em memória da padeira de Aljubarrota, todos os anos as suas colegas caíam de joelhos, a orar e a entregar o pão gostoso da sua devoção; talvez fosse de lamentar que se deitasse abaixo o antigo convento, onde esteve instalado o regimento de infantaria 14. Mas quanto lucra a cidade em desafogo e em airosa expressão?

Ao lado do presidente do Municipio está uma equipa de jovens técnicos. Eles saberão respeitar o essencial, em troca desta fisionomia nova, do seu tempo, que estão a dar a Viseu. E' que a virtude consiste, precisamente, em não deixar fossilizar as terras e os homens, em nome de uma pedra que, se ás vezes significa alguma coisa como tradição local, nada dirá como verdadeira arte...

Os trabalhos que estão agora em curso, segundo nos contou o presidente do Municipoi, são pagos com um abono reembolsável em dois anos, sem juros, e mais mil contos, já entregues, por conta daquele empréstimo. A Junta Autónoma das Estradas, por sua vez, dá uma larga contribuição, pois, alguns dos melhoramentos

D
1
TEI
PION
JÁ CH
MOD

Beira Alta

média de construções
or duas casas por ano!)

dernizar-se

rbanisticos ali em curso constituem o prolongamento de estradas, a penetrar na ona urbana da cidade. Uma dessas gran-es obras, precisamente, é a estrada de enetração que se transforma em Ave-ida — prolongamento da estrada de Coimbra. Segundo o plano de urbaniza-ão que está a ser executado, foram esta-elecidos novos arruamentos de cintura ara a periferia, já completa com a onstrução de uma radial. E é tão origi-al e tão feliz esse plano urbanistico, que Ministério das Obras Publicas o escо-heu para o enviar ás duas exposições internacionais de Paris e de Espanha.

Nele se compreende a estrada de cir-unvalação de cintura — a n.º 2, que vai le Faro a Chaves — embora nem toda a idade fique totalmente cinturada. Ain-la assim, se lhe faltam comboios rápidos, económicos e cómodos — Viseu pode di-er que, dentro de pouco tempo, consti-uirá verdadeiramente, o coração de Por-ugal, tão completa é a rede de rodovias que o valoriza.

Um caso de política administrativa

Um dos mais graves problemas de Vi-eu, actualmente, continuará, porém, li-ado ás suas vias de comunicação. Fal-am-lhe transportes colectivos internos que liguem os extremos das povoações izinhas, com o centro da cidade.

Como conseguir, no entanto, a criação esses transportes, se a capital da Beira Alta tem apenas, oficialmente, 12 mil ha-itantes?

O problema já foi posto algumas ve-es, com a sua penosa realidade, á Admi-nistração Politica e Civil do Ministério do Interior. Em vão, porém, o Municipio argumenta, porque Viseu continua a es-tar separado das suas partes mais inte-grantes, as pequenas povoações que a cir-eulam e que são simples prolongamentos da sua vida actual. É por isso que Viseu, em lugar de 35 mil habitantes, se ficou por uma escassa duzia de milhares; em lugar de ter, na sua casa, o cemitério, o liceu, o quartel do 14, o Asilo dos Velhos, a Cava do Viriato, o Colégio do Cónego Barreiros, o Parque de jogos de Fontelo, a Estação Agronómica — teve de levar tudo isso para os pequenos aglomerados, fora do perimetro da cidade mas que são verdadeiramente regiões urbanas, dela se-paradas porque as defendem as leis de protecção rural. Essa protecção deixa-os porém, crescer ao sabor dos caprichos de cada um, sem um plano de urbanização

(Continua na 11.ª página)

A inauguração

da magnífica piscina do Hotel Atlântico

Com um interessante festival de natação, de dança e de canto, inaugurou-se ontem a piscina do Hotel Atlantico, do Monte Estoril, que fica sendo, sem duvida, a mais bela de quantas existem no nosso País em estabelecimentos congéneres e, porventura, uma das melhores da Península.

Construída com bom gosto e apreciáveis dimensões, obedecendo a todos os requisitos modernos, a nova piscina honra o espírito de iniciativa da empresa a que pertence aquele hotel (animado pela actividade do saudoso António Maria Lopes), e vai constituir um motivo de atracção da nossa Costa do Sol, tão desprovida de outros motivos que atraiam a concorrência internacional, a começar por uma praia que não existe.

Numerosa e selecta assistência reuniu-se ontem em torno da magnífica piscina, e de tal modo se excederam os convites para a elegante festa, que muita gente teve de ficar em pé e a aglomeração chegava a tolher os movimentos da assistência.

Ao movimentado festival de natação, em que tomaram parte os esforçados atletas do Algés e Dafundo, que se exibiram em diversas provas e estilos, sendo particularmente apreciados os saltos tantos artísticos como cómicos, seguiu-se uma parte coreográfica que esteve a cargo das discípulas de Margarida de Abreu. Num estrado armado á beira da piscina, com uma bela sugestão veneziana, exibiram-se bailarinas e cantaros. Intermédio romantico de efeito seguro, mercê dos belos efeitos de luz, da serenidade da noite e da beleza espectacular do local. Guilherme Kjolner, Luís de Andrade e Natália Viana improvisaram um quadro de canto, que foi aplaudido com entusiasmo. Villaret e Armando Rodrigues encantaram a assistência com os seus recitativos e canções. Maria de Lourdes Resende e Fernanda Peres fizeram-se ainda ouvir em modinhas expressivas e fados sentimentais. Tudo dirigido, orientado, animado pela batuta e pela elegancia de Erico Braga o «deus ex machina» da Costa do Sol, que só tem rival em Monsieur André, o animador mágico de Deauville.

A festa teve a dar-lhe uma apetitosa atracção um excelente serviço de bufete, muito saboreado pelas pessoas que cónseguiram aproximar-se do famoso «Snack-bar», e por um animado baile que terminou de madrugada.

Lindas raparigas, vistosas «toilettes», um ambiente romantico, uma noite de sonho.

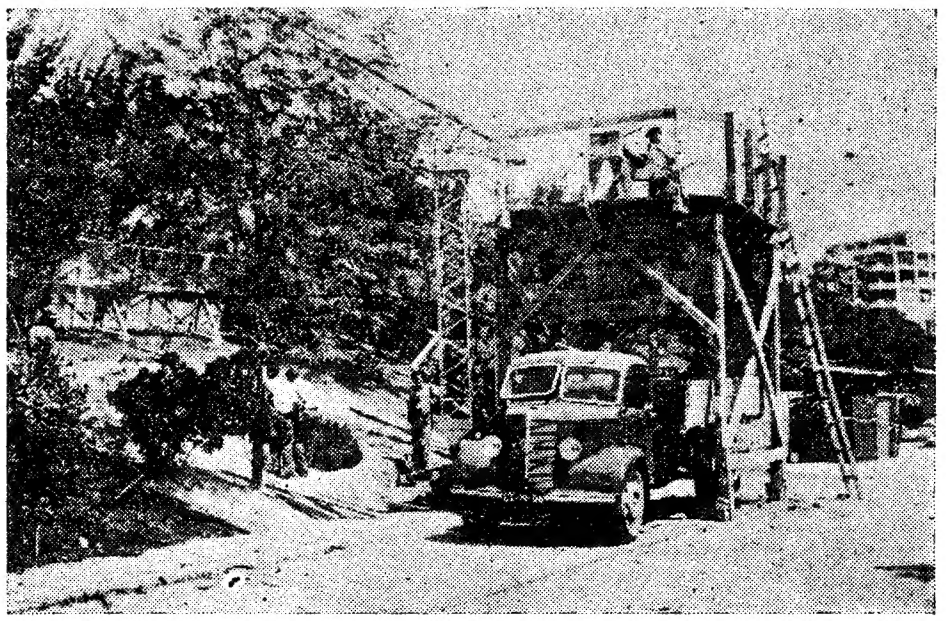
A epidemia de poliomielite

na Baixa-Áustria

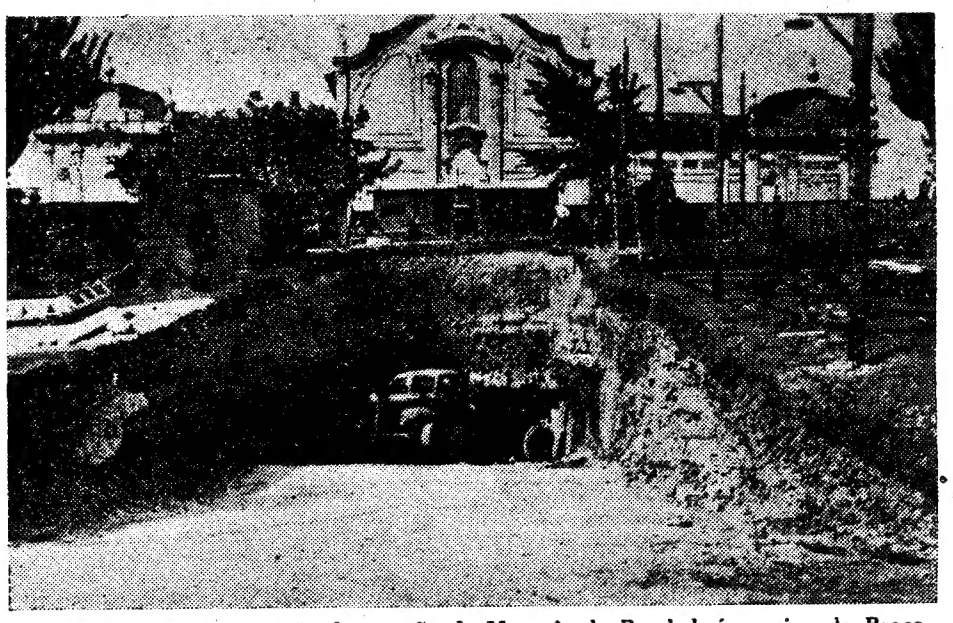
VIENA, 7.—Na semana passada, registaram-se, em 24 localidades da Baixa-Áustria, mais 29 casos de poliomielite, um dos quais mortal.

Desde meados de Julho, a epidemia que grassa nesta provincia já atingiu 101 pessoas, 3 das quais morreram.—(F. P.).

As obras do Metropolitano



Entre o cimo da Avenida e Sete Rios, trabalha-se activamente para preparar a construção do primeiro troço previsto do Metropolitano de Lisboa. A principal das obras actualmente em curso é a da estação do Parque na rampa de acesso ao Pavilhão dos Desportos



Os trabalhos de construção da estação do Marquês de Pombal, á esquina da Praça do mesmo nome e da Avenida Fontes Pereira de Melo

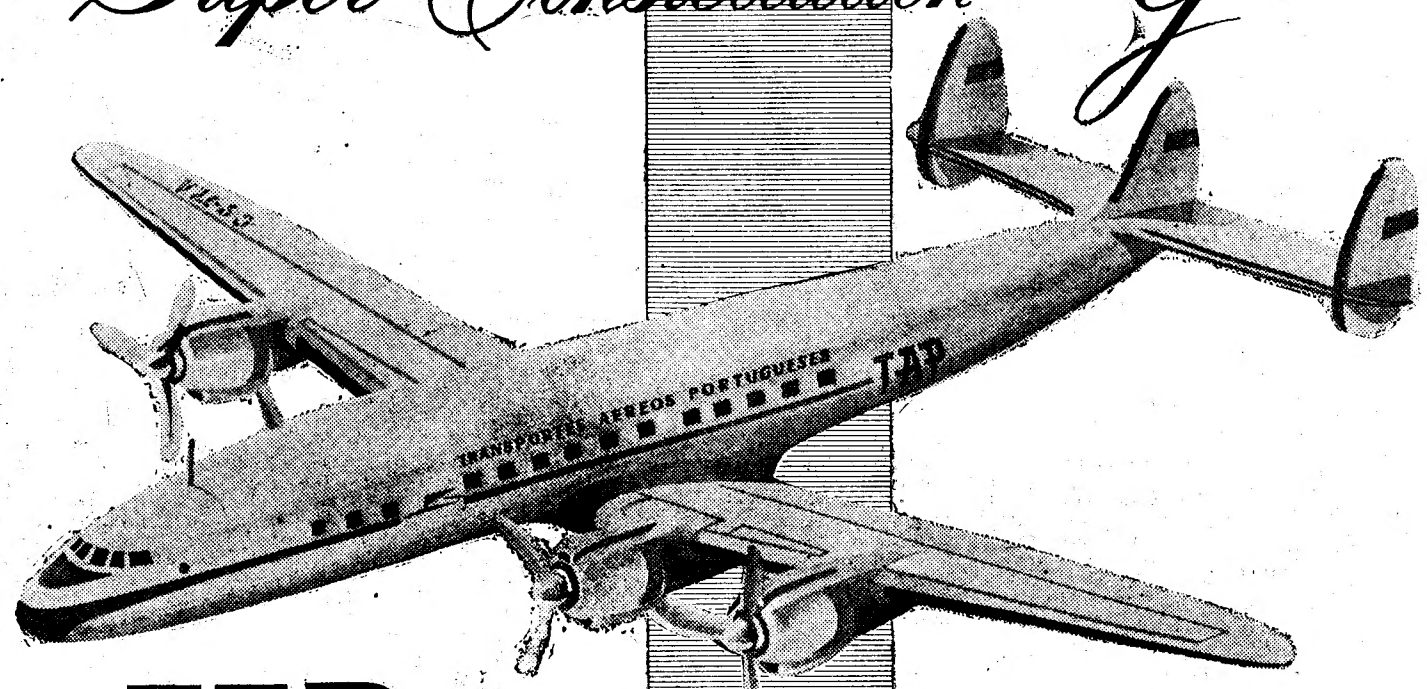
Na Avenida António Augusto de Aguiar, entre a Avenida Marquês de Fronteira e a Rua Carlos Testa, erguer-se-á a estação de São Sebastião da Pedreira, situada na placa central

A SÉRIE DE
956
DA
EFUNKEN
EIRA DA RÁDIO
EGOU A PORTUGAL
O
ELO POPULAR

APROVEITE UM FESTIVO DOMINGO EM PALHAVÃ
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
ESTA' ABERTA A PARTIR DAS 15 HORAS
DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS,
PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA,
RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, CERVEJARIAS,
CAFÉS, BARS, ACEPIPES, PETISCOS E BONS VINHOS
ALEGRIA, ANIMAÇÃO E MOVIMENTO NO MAIOR DIVERTIMENTO DA CAPITAL
Espectáculo sem classificação especial para todas as idades
ENTRADA UM ESCUDO

UM NOVO PADRÃO
DE VIAGENS AÉREAS

Super Constellation "G"



TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

MAIOR AUTONOMIA E RAPIDEZ	O ultimo modelo de motores «Turbo--Compound» dá a estes aviões maior autonomia e rapidez do que a qualquer outro transporte aéreo.
MAIS CONFORTO	Comodidade, luxo e ambiente inegualáveis para os passageiros. Excepcionalmente silenciosos no interior da cabine graças a uma nova técnica de insonorização.
MAIS ESPAÇOSO	O comprimento total do espaço destinado aos passageiros—25 metros—é maior do que em qualquer outro transporte aéreo.
EM TODO O MUNDO	As principais linhas aéreas mundiais escolheram este modelo de avião para transportes aéreos práticos e de confiança.

LOCKHEED Aircraft Corporation Burbank Califórnia E. U.

Serviços directos, em breve, de
LISBOA
para
LUANDA, LOURENÇO MARQUES
e RIO DE JANEIRO

Valores e necessidades de Viseu

(Continuação da página)

—até que um dia a fusão fique efectiva e, então, sejam ainda mais difíceis de resolver os problemas urbanísticos da cidade. Bastaria, porém, harmonizar a divisão administrativa e a Administração Política e Civil, para que os negócios publicos da cidade adquirissem uma sincronização que hoje não podem conquistar.

Neste sentido tem trabalhado o sr. tenente-coronel Silva Simões pois bem desejaria dotar a cidade de transportes colectivos, rápidos e económicos. É que á camionagem não interessa montá-los, desde que a cidade fique confinada á sua superficie, oficialmente designada, pois, de um extremo ao outro, na sua maior extensão, não chegará a medir dois quilómetros. Seria necessário incluir as sedes das freguesias, outrora pertencentes á área da Sé, para que a solução do problema obtivesse a função lucrativa que se lhe exige. Esta solução viria, ao mesmo tempo, atenuar a crise da habitação. É que faltam casas em Viseu e Viseu, dentro da sua área, não tem espaço para as construir. E, a caminho das cinco freguesias confinantes só as constroem aqueles que dispõem de automóvel. Os outros precisariam de um transporte colectivo, para poderem habitar a alguns quilómetros do local onde trabalham.

Para tentar uma solução, o Municipio solicitou da C. P. o seu melhor interesse. A C. P. prometeu interessar-se. Demorou a resposta que, um dia chegou, mas com uma negativa. Não dispunha de numero suficiente de autocarros e a exploração seria tão pouco lucrativa, que não interessava fazer a aquisição de novas unidades.

Servem de impedimento a impossibilidade de atropelar os concessionários de carreiras de camionetas; os entraves de ordem fiscal — e toda a complexa máquina burocrática dos ministérios do Interior e das Comunicações. Por isso Viseu, apesar de ter de morar, em grande parte, nas freguesias vizinhas — continua a parecer uma pequena cidade de 12 mil habitantes.

Outros problemas do transporte

Foram estes os termos das afirmações que nos confiou o presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Silva Simões. Mas, falando ainda de vias de comunicação, pôde acrescentar que falta á capital do distrito uma automotora que ligue Viseu a Lisboa, indo e vindo no mesmo dia. Bastaria, para isso que se fizesse a ligação com o «rápido» do Porto. Há um comboio que sai de Viseu ás 8 da manhã, dando ligação com o Norte. Por que não há-de, então, substituir-se esse comboio por uma automotora mais rápida, de modo a apanhar em Coimbra, ás 10 e 58, o «rápido» que vem do Porto?

Esses mesmos passageiros poderiam tratar dos seus negócios em Lisboa e regressar ás 19 e 25, no «foguete» chegando á volta das 22 horas, a Coimbra, onde encontrariam ligação que os deixasse em Viseu, pouco depois da meia-noite.

É em face das precárias condições em que se viaja nas linhas do Vale de Vouga e no ramal de Viseu, que o presidente do Municipio comenta, sinceramente:

— É impossível o desenvolvimento das industrias nesta região, se continuar a faltar-nos a colaboração dos caminhos de ferro...

Nunca mais se falou na instalação da via larga. E, de resto, para quê? Sem contar com cerca de 40 carreiras de camionetas ,idas e vindas de Viseu, a capital dispõe de seis comboios diários a ligá-la com o Porto e Aveiro, por intermédio do Vale de Vouga e três por intermédio da linha do Dão, a ligá-la com Coimbra. Não lhe seria difícil, pelo menos, aperfeiçoar o sistema das suas ligações com a via larga — primeiro, no que respeita ao transporte de mercadorias, dotando, desde já, a linha de Santa Comba Dão a Viseu, com zorras transportadoras de vagões de via larga. Entretanto, a transformação da via reduzida da linha do Dão e o seu prolongamento até á linha do Douro, viria garantir uma segunda ligação com o Norte, através do Centro do País. Assim se descongestionaria o transito pela ponte de D. Maria, no Porto. E disso só haveria que tirar causas e efeitos de regozijo.

Sugerimos ao presidente do Municipio:

— Resta talvez falar das ligações pelo ar... Viseu tem um pequeno campo de aviação...

— É um campo militar de recurso, a 6 quilómetros desta cidade. Serve, simplesmente, de campo de apoio. Quando as instalações de radar estiverem a funcionar na Serra da Estrela, estou certo, porém, de que será chamado a desempenhar um papel muito mais importante. Por agora, tudo quanto posso acrescentar é que, dentro de um mês, vão ser ampliadas e restauradas as suas pistas.

Do ponto de vista cultural, Viseu tem agora alguns importantes problemas a resolver. Uns procuram solução, com obras já em curso; outros aguardam as ultimas decisões. Um destes diz respeito ao legado de Almeida Moreira. Deixou á cidade a sua linda casa, fronteira ao parque do Rossio, com todo o seu recheio, em grande parte, peças de museu. A Camara, porém, mantém com dificuldade aquele imóvel, em condições de ser visitado, sem despendio para o visitante nem lucros para o Municipio que o sustenta. Seria necessário, pois, sem desrespeito para a memória do inclito cidadão e grande democrata, um esteta todo votado ao prestigio do monumental património artistico de Viseu, dar uma função mais viva ao seu legado. Em primeiro lugar, conviria seleccionar aquele legado, pois não falta lá que pôr de parte, sem apêlos nem desagravos...

Depois...

Depois — é ainda o presidente da Camara que informa:

— Ainda não assentei numa solução definitiva. Mas não quero deixar de prestar a homenagem que Viseu deve á memória de um homem que foi o primeiro a chamar a atenção dos outros homens para o nosso património artistico. Enriqueceu-o, valorizou-o, enquadrou-o, enfim, na sua função verdadeira. Podiamos, na verdade, integrar a sua biblioteca na Biblioteca Municipal, brevemente muito bem instalada e já hoje frequentadissima pelo publico; podiamos pegar no melhor das suas colecções e integrá-las nos museus, criando mesmo a sala Almeida Moreira. Não ficaria bem em Fontelo, por exemplo? Essa opinião é a de muitos mas vai de encontro aos termos do testamento que especifica claramente que tudo reverterá a favor dos herdeiros do testador, se a sua vontade não for cumprida. Cumpre-me, pois, velar pelo património da cidade. E, por isso, penso que seria possivel fazer algumas obras na casa de Almeida Moreira, para poder instalar ali, numa parte, os serviços de Turismo; uma outra ficaria reservada á biblioteca e museu, com as obras mais representativas do legado; e uma outra, ainda, adaptar-se-ia a um alojamento condigno de certos hóspedes ilustres de Viseu: um pintor, um jornalista, um escritor, um musico, um conferencista, alguém, enfim, que nos honrasse com a sua presença e dela Viseu pudesse extrair um honroso titulo de presença. Seria um simples «appartement» mas instalado no tipo das pousadas e estalagens mais graciosas de que o País já dispõe.

Uma ideia do conjunto

Uma volta de automóvel completa, porém, a visão do conjunto de obras em curso. Ali, mesmo ao lado do Municipio, é o Parque Infantil em construção, repete-se, na cerca dos Terceiros ou do quartel de infantaria 14, hoje instalado fora da cidade, como alguns dos seus melhores centros de estudo e de trabalho. Terá um pequeno bar-restaurante, um rinque de patinagem, uma alameda de tipo regional, um recinto de diversões infantis, bancos e um todo rustico moderno. Sensivelmente, no local onde esteve a capelinha da Senhora da Vitória, aproveitando um parque ali existente, erguer-se-á brevemente o hotel que falta a Viseu — um hotel que todos desejarão que não seja monumental mas prático, utilitário, moderno e confortável, aproveitando os motivos da região: as mantas, os barros e as ceramicas, os bordados e os móveis inspirados na rusticidade local. Por que ninguém de bom gosto e de bom senso deixará de lamentar-se quando ao chegar a essas terras da Provincia, se lhe deparam hoteis e pensões pretensiosamente mobilados com móveis da Calçada dos Cavaleiros ou cortinados da Rua dos Fanqueiros...

(Cremos que as Estalagens da Senhora dos Remédios em Lamego, e a do Barão de Forrester, em Alijó, marcam dois exemplos felizes no que respeita a arte regionalista de decorar).

A volta concluiu-se, para mostrar que a cidade está ligada pela continuidade de construções, ás sedes das freguesias vizinhas (as casas de Abraveses tem mesmo já numeros de policia e ruas com placas denominativas). E assim se abrange, no seu aspecto total, o significado das obras agora em curso em Viseu, graças ao apoio e espírito empreendedor do Ministério das Obras Publicas. Trata-se, especialmente, da estrada n.º 16, a de Mangualde, que vai ligar á Rua 5 de Outubro; a n.º 229, a do lado do Satão e Vila Nova de Paiva; e a 231, que liga Nelas e Seia á capital do distrito e da provincia da Beira Alta — sem contar com a de Niza, já em construção, de grande vulto, que entra na cidade por Abraveses e vai ligar com a estrada do Porto. A Camara está a abrir a Rua da Vitória, á custa de expropriações na Prebenda, cujo processo de negociações durava havia mais de 50 anos. Essa artéria é a lógica continuação da entrada pelo Sátão, como a Avenida da Estação, concluida o ano passado, devia ser a lógica ligação da cidade com Abraveses. Bastaria, para isso, que se desviasse a estação dos caminhos de ferro — tão pobre, tão inestética, que é no seu conjunto a mais feia, a menos florida e a menos convidativa das que se debruçam sobre as linhas do Dão e do Vale de Volga...

Não é verdade que é das pequenas coisas delicadas que se alimentam os olhos mais requintados?

A primeira pedra

para o posto náutico do Oriental

O Clube Oriental de Lisboa procedeu hoje solenemente á colocação da primeira pedra do edifício do seu Posto Náutico. Pouco depois das 13 horas chegava em frente do Poço do Bispo o iate «Asta», a bordo do qual vinha a «primeira pedra», recolhida no promontório de Sagres.

No local onde vai construir-se o posto náutico estava vistosamente engalanado. Numa tribuna tomaram lugar os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação; eng.º Carlos de Almeida, chefe de gabinete do ministro das Obras Publicas; infanta D. Filipe de Bragança; cap. Ernesto Lencastre, comandante do batalhão da G. N. R. do Beato; vereador Safera da Costa, em representação do Município; comandante Soares Perdigão, presidente do conselho técnico da Federação de Vela; dr. Damas Mora e cap. Adriano Dores, respectivamente, presidente e vice-presidente do Oriental, etc.

Muito povo assistiu interessado ao acto, antes do qual o sr. José Migueis, da secção de vela do Oriental, leu uma mensagem.

Depois, foi o lançamento da primeira pedra, cerimónia que foi coroada com uma grande ovação.

Seguidamente as entidades convidadas, visitaram as instalações náuticas e a sede do clube, enquanto que no rio se dava início ao festival de vela.

Mocidade Portuguesa

BEJA, 7 *(Pelo telefone)*.—Na sede da Mocidade Feminina do Baixo Alentejo, realizou-se hoje a sessão inaugural do 5.º curso de formação para dirigentes. Presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Marques Fragoso, ladeado pela sr.ª D. Maria Emilia Castro e Sousa, representante da comissária nacional e outras entidades.

Em lugar especial estavam o bispo da diocese, sr. D. José do Patrocínio Dias, ontem chegado do Brasil. Depois da sr.ª dr. D. Maria Helena Teles Costa ter proferido uma conferência sobre as possibi-dr.ª D. Maria Helena Peres Costa ter professora primária nos centros rurais, usaram da palavra os srs. bispo de Beja e governador civil, que enalteceram a obra da delegada provincial, sr.ª D. Maria Luisa de Palma de Carvalho.

O curso encerrar-se-á no dia 15, constando de várias conferências e palestras, e visitas.

Entrou no Tejo

o navio-escola americano «Empire State»

Entrou hoje, no Tejo, o navio-escola norte-americano «Empire State», do comando do capitão-de-mar-e-guerra Alfred F. Olivet, da Reserva Naval, que traz a bordo o vice-almirante, aposentado, C. T. Durgin, presidente da Academia Naval do Estado de Nova York, e cerca de 400 cadetes da referida academia, que realizam um treino de mar.

O «Empire State», que só devia entrar amanhã no nosso porto, antecipou a chegada, em virtude de haver um doente grave a bordo, que necessitava de ser internado no hospital. O navio atracou, cerca das 9 hroas, ao cais do entreposto de Alcantara, onde já se encontrava o adido naval á embaixada dos Estados Unidos. Entrteanto, o estado do doente melhorou bastante, pelo que não chegou a desembarcar.

Os cadetes do «Empire State» começaram a desembarcar duas horas depois do navio atracar e espalharam-se pela cidade.

O navio-escola americano, que deve permanecer no Tejo até ao dia 13, trouxe de Nova York bombons, rebuçados e outras guloseimas para as crianças de Lisboa, oferecidos por uma firma americana.

A chegada do Benfica

(Continuação da 1.ª página)

equipadas á Benfica, vendedores de chapeus, bonés e bandeiras, tudo, como é obvio, encarnado, davam uma nota alacre e curiosa á vida da cidade. Na zona limitrofe do Aeroporto, dezenas de famílias, aproveitando a acolhedora sombra do arvoredo, aguardavam o momento de saudar os seus atletas. Mas esse momento fora adiado para as 17 horas e muita gente abandonou os lugares que ocupara. Mais tarde, e quando ainda faltavam algumas horas para a indicada o acontecimento relatado repetiu-se. No entanto, nova alteração na hora de chegada foi anunciada. O avião que transporta os briosos jogadores portugueses, fará escala pelas Bermudas e Santa Maria o que origina a sua chegada a Lisboa, cerca das 20 horas.

Não obstante estas sucessivas modificações, os milhares de adeptos do Benfica não deixam que arrefeça o seu entusiasmo e bem se pode dizer que o seu amor clubista é, afinal, suficiente para que, seja qual for a hora de regresso dos seus representantes a manifestação á fazer-lhes não seja atenuada. Ás 20 horas, pois, o Aeroporto de Sacavém e o percurso do cortejo regorgitarão, do mesmo modo dos milhares de desportistas que desejam consagrar devidamente a representação condigna do futebol português no Brasil e na Venezuela.

* * *

Os srs. Luís Bonifácio e José Gabriel estão a organizar um album de fotografias da digressão da equipa do Benfica pelo Brasil e Venezuela, cujo produto, em parte, reverterá para auxiliar a construção do estádio do popular clube.

A situação na India

(Continuação da 1.ª página)

Pondo termo a estes envios, causar-se-iam grandes dificuldades a mulheres e crianças. Neste dilema, a não ser que a India desista dos seus esforços para «libertar» Goa, é difícil ver-se a possibilidade de evitar actos de violência».—(F. P.).

As primeiras eleições, em Goa, resultantes da reforma administrativa

GOA, 7.—Realizou-se, hoje, o primeiro acto eleitoral do Conselho Legislativo, sendo eleitos dois vogais, pelos organismos representativos dos interesses espirituais e morais. Compareceram delegados de todos os organismos católicos e hindus.

No dia 8 são eleitos os vogais representantes respectivamente dos contribuintes e organismos corporativos, associações e interesses de natureza economica. Nos dias 9 e 10, respectivamente, dois vogais pelas comunidades e um representante dos corpos administrativos.

A eleição de onze vogais em sufragio directo foi designada para o próximo dia 21.—(L.).

O ministro da Economia

visitou trabalhos do repovoamento florestal

AGUEDA, 7—(Pelo telefone)—Prosseguindo na sua visita, ontem iniciada, no distrito de Viseu, aos perímetros florestais, onde se têm realizado ultimamente grandes trabalhos de arborização, o sr. dr. Ulisses Cortês, Ministro da Economia, esteve hoje nos de Agueda e de Vagos, acompanhado pelo director-geral dos Serviços Florestais, pelos engenheiros-chefes das Circunscrições Florestais de Viseu e de Coimbra e por outros técnicos.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64 2.º Dt.º. T. 59288

Orçamentos grátis

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LUZ FLUORESCENTE

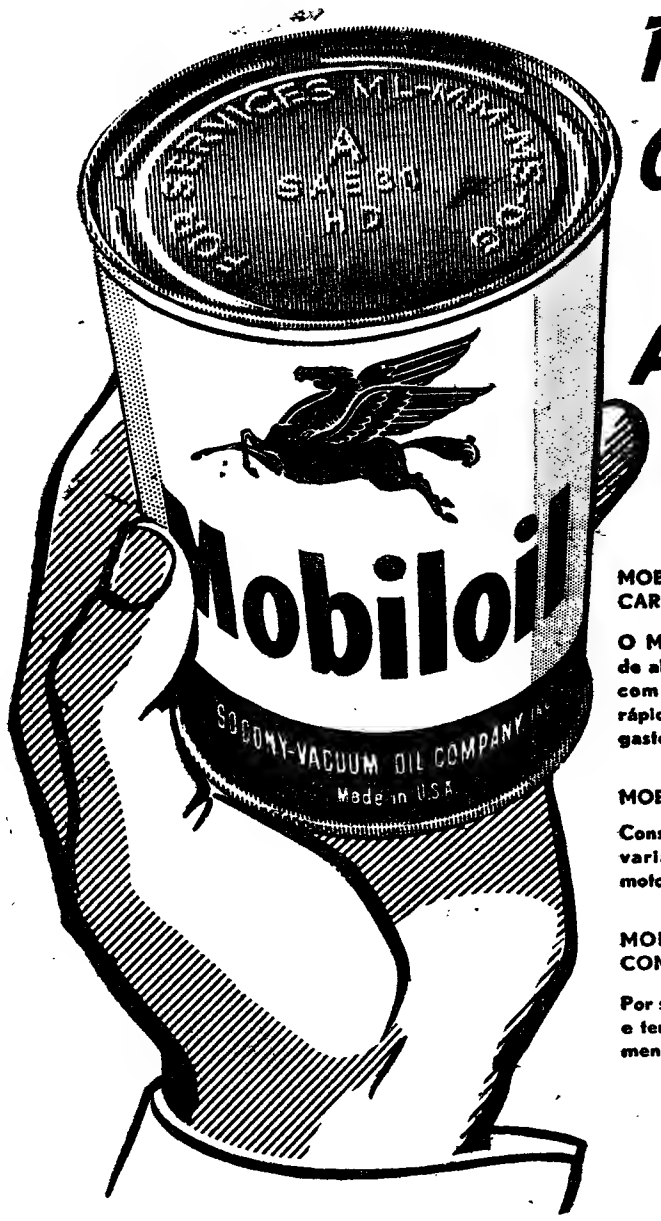
Lampadas fluorescentes — WESTINGHOUSE — 10.000 horas de duração

ADMIRÁVEL COLECÇÃO DE CANDEEIROS ULTRA MODERNOS em CRISTAL DE VENEZA — EM PLÁSTICO — E EM METAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE GARANTIDA EFICIÊNCIA COM OS INIGUALÁVEIS PRODUTOS AMERICANOS «WESTINGHOUSE» E «ACME ELECTRIC» AOS MELHORES PREÇOS

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º—Telef. 34774—LISBOA



PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMOVEIS

MOBILOIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...

O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pelo atrito e corrosão.

MOBILOIL FÁ-LO FUNCIONAR MELHOR...

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

MOBILOIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.

Mobiloil

SOCONY-VACUUM

MUITO MAIS MILHAS

2679

O relógio que marca o tempo dos voos polares dos Royal Viking da S A S

"POLAROUTER"

Especialmente fabricado para os pilotos da S A S. A impermeabilidade à água é garantida por três elementos básicos: *cristal-rígido, anel de tensão e mostrador curvo.* A combinação destas três características assegura vedação absoluta. O POLAROUTER é montado com o movimento automático UNIVERSAL-GENÈVE, 17 rubis, anti-choques, anti-magnético, alta precisão. É um exclusivo Universal-Genève devidamente registado.

UNIVERSAL GENÈVE

Regista o tempo de voo de todos os Royal Viking da S A S (Scandinavian Airlines System).

Ref. 20214/1

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.as-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60$00 cada viagem

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

— DE —

João Candido Belo & C.ª, L.da

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada) **LISBOA**—Ag. de Tur. Santa Maria, L.da-R. Ouro, 292, 1.º-D-T. 21905 **LISBOA**—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D.

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 25/8/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23
Carga frigorífica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/9/55
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Setembro
Carga frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 14/8/55
Carrega em Lisboa nos dias 11, 12 e 13
Carga frigorífica no dia 13 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «RITA MARIA» em 4/10/55
Carrega em Lisboa nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro
Carga frigorífica no dia 3 de Outubro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 16/9/55
Carrega em Lisboa de 9 a 14 de Setembro
Carga frigorífica no dia 15 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **C. VERDE** (Se necessário), **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LÂNDANA, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «AMBRIZETE» em 4/11/55
Carrega em Lisboa de 28 de Outubro a 2 de Novembro
Carga frigorífica no dia 3 de Novembro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGANÇA»
De 10 a 24 de Agosto e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 30 de Agosto

N/M «BORBA»
De 1 a 14 de Setembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Setembro

N/M «ARRAIOLOS»
De 20 de Setembro a 5 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 11 de Outubro

N/M «BELAS»
De 12 a 26 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 2 de Novembro

N/M «BRAGA»
De 2 a 16 de Novembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 22 de Novembro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGA»
De 8 a 22 de Agosto

N/M «BELAS»
De 27 de Agosto a 12 de Setembro

N/M «BRAGANÇA»
De 19 de Setembro a 3 de Outubro

N/M «BORBA»
De 8 a 24 de Outubro

N/M «ARRAIOLOS»
De 31 de Outubro a 17 de Novembro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

15 DE AGOSTO
FERIADO NACIONAL
EXPRESSO - POPULAR a
VILA VIÇOSA

FESTAS A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Preço 75$00
HORÁRIO

Partida de Lisboa-St. Apolónia, ás 7-25. Chegada a Vila Viçosa, ás 12-02.

Partida de Vila Viçosa, ás 19-50. Chegada a Lisboa-St.ª Apolónia, ás 0-19

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

15 DE AGOSTO
FERIADO NACIONAL
EXPRESSO - POPULAR a
Caldas da Rainha

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA A JOSÉ MALHOA
Preço 35$00
HORÁRIO

Partida de Lisboa-Rossio, ás 7-58. Chegada a Caldas da Rainha, ás 10-22.

Partida das Caldas da Rainha, ás 20-10. Chegada a Lisboa-Rossio, ás 22.30.

Inscrição na secção de informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

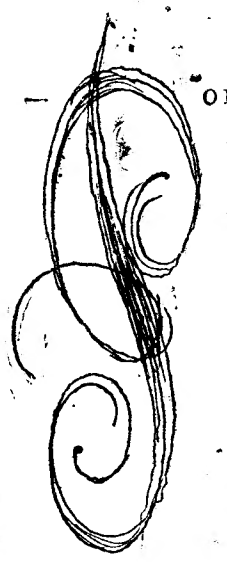
MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

O CONTO DE DOMINGO

SUSPEITA

Texto de
José Cardim
Ilustração de
Carlos Botelho



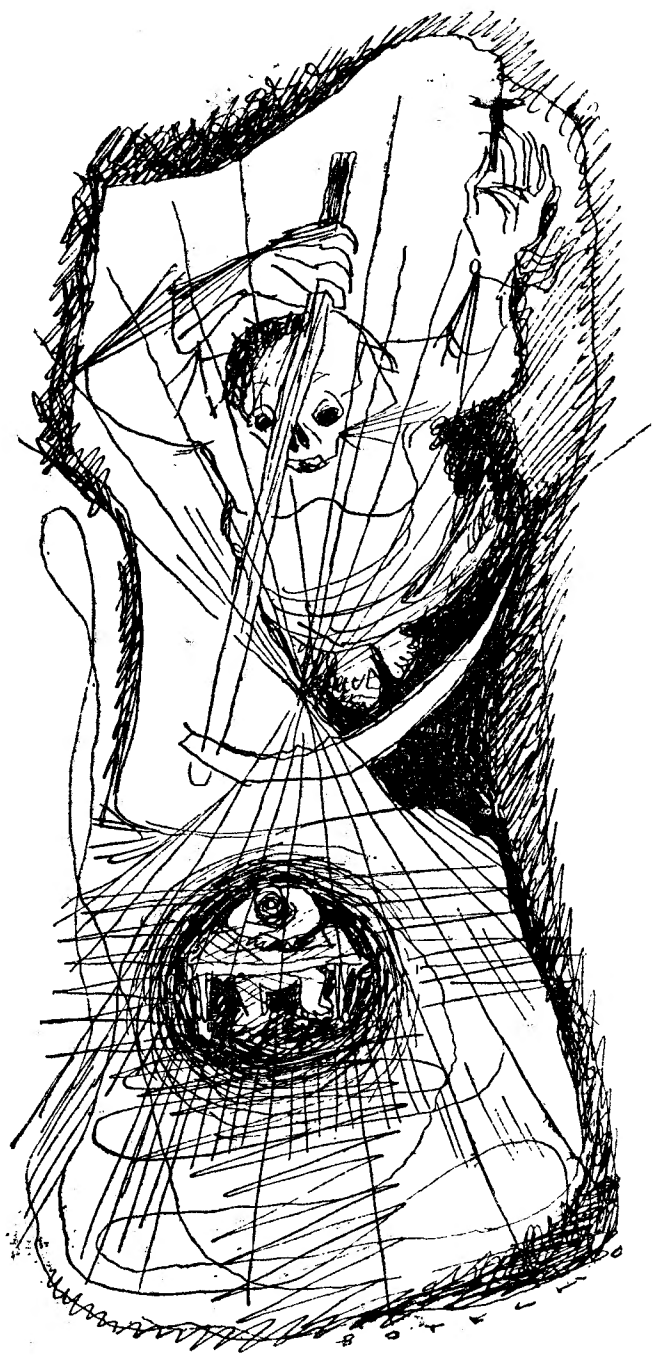
— POR que me olhas assim, Fernando? Como podes julgar que eu não mereça a tua confiança? Ai de mim... Fugida, desprezada por meus pais, abandonando a sociedade e as riquezas para me casar contigo e tu...

Sentada no divã verde, a cabeça puxada para trás, Helena soluçava. O marido, encostado á secretária, tinha os cotovelos fincados no tampo e o olhar preso á folha de mata-borrão.

— Que te fiz eu, Fernando? — continuou Helena, dolorosamente, erguendo mais o busto. Antes, quando passavas na rua, olhando para a janela do meu palácio, não tinhas pejo em esperar uma ou duas horas até que eu aparecesse, medrosa, entre os cortinados. Agora... desapareces, abandonas o lar... Gostei de ti e não fiz caso das convenções que proibem a uma mulher de pergaminhos olhar para um homem sem dinheiro. É estranho o teu orgulho. Amei-te Via-te passar todas as manhãs, calmo, sério, franzino no teu passo curto de homem amoroso. Olhava-te do alto do meu palácio e, vê bem, seguia-te com o olhar até desapareceres. Tu sabes, Fernando. Sabes que eu tinha muitos pretendentes. Homens novos que usavam monóculo e cheiravam bem; homens de fortuna, banqueiros e condes que adulavam meus pais para conquistar a minha atenção. Mas eu aborrecia-me, detestava tantos sorrisos fingidos, tantas conversas banais. Tu, nem eras fino nas maneiras, nem tinhas um fisico espampanante, nem eras rico. Vestias vulgarmente e só tinhas aprumo no rosto, nesse semblante de predestinado que escrevia novelas de amor para magazines. Desculpa, Fernando. Há bocado olhavas-me com dureza, como um cão faminto que olha um maltrapilho. Como podes julgar que eu já não mereça o teu amor?!...

Fernando ficou imóvel. Os mesmos olhos presos na folha de mata-borrão, a fronte enrugada, as mãos tremendo.

— Ouve, responde! Como pudeste fazer malograr esta confiança? Quatro anos durou o enlevo deste namoro. Às escondidas, como os gatunos comprometidos em frente de gente. Tu, olhando para a janela, sem forças nem coragem para me dizeres uma simples palavra de ternura. Eu olhando a rua, os teus passos e a tua cabeleira, com vergonha de erguer os olhos para as tuas faces. Não compreendo como isto pudesse ter principiado. O meu pai era o director do Banco e, ainda por cima, usava antes do nome próprio o emblema de visconde. Minha mãe pertencia também a uma familia rica do Norte. Foi modelar a educação que me deram. Tu sabes, Fernando, mandaram-me para um colégio de freiras e depois para a Universidade. Tu andavas na rua e eu ficava á janela. Vim a saber que o caminho por onde passavas ia ter á sede do jornal onde eras redactor. Entristeci. Pus-me também a fazer novelas e sonetos. Casos de amor afogados em beijos e sangue... E mandava-os com um pseudónimo, para a gazeta da minha terra. Depois remetia-tos. Tu rejubilaste e respondeste. Que saudades... Depois sonhei com fantasmas perseguindo-te no meio de um campo sem árvores. Eram homens enrolados em lençois brancos, de bocas abertas e sem dentes, com punhais brancos avançando para ti. Eram mulheres bruxas que voavam em vassourinhas azuis, com bacamartes direitos ás tuas costas. E, no meio de tudo isso, velhos de nariz adunco, formidável, tocando fanfarras. Muito longe, o Mundo ardia. E os fanfasmas correndo sempre no teu encalço, ás gargalhadas. E tu cansado, aflito, sem pedires socorro a ninguém. Sonhei que te salvava. Mas eles roubaram-te ao pé da fogueira onde ardia o Mundo. Riram, gritaram e do meio das chamas altas saiam flocos brancos de estrelas que voavam lentamente pelo espaço e iam enfeitar de luzes, a solidão dos ceus. Acordei quando um homem alto, muito magro e esfarrapado soltou uma praga e desceu um grande punhal em direcção ao teu peito. Acordei a gritar. Meus pais acudiram dos seus quartos. E eu, gritando e chorando de medo, como uma louca. Veio o médico chamado á pressa e sorriu. Era um sonho o meu mal e eu já não delirava. Por isso vê, Fernando, foi disto tudo que nasceu o meu grande amor. Um amor grande e desinteressado, forte e infeliz... Não sei porquê, pensei que tu também tivesses sonhado comigo, porque nessa manhã passaste e sorriste. O resto... o resto sabe-lo tu tão bem como eu... Sabes do desprezo da minha familia, do insulto publico do meu pai, da hostilidade de toda a gente que me conhecia. Amei-te com alma, frenéticamente, confiada que tu saberias corresponder ao meu sacrificio e ao meu amor. Agora...



Fernando teimava no mesmo silêncio tenebroso. E Helena levanta-se, assustada:

— Que tens, meu amor?!

O homem então ergue de manso a fronte para a luz e entreabre os lábios num sorriso sem vida.

— Ó meu Fernando. Não tenhas medo, conta-me o que se passa... Há dois dias que sofro com o teu silêncio, com esta suspeita... Tu já me não amas...

Fernando abre mais os olhos azuis e profundamente magoado, exclama:

— Amo-te, sim. És para mim a mesma mulher que me salvou da ignorancia.

— Mas porque me olhas assim? Oh! diz-me!...

Então o marido, esconde a cabeça no peito e cicia:

— Eu... eu ontem matei um homem. Atirei-o ao mar...

E com voz rouca, desmedida:

— Matei teu pai...

Quem preferir fazer uma cura de Emagrecimento pelas Plantas, tem ao seu dispor este incomparável CHÁ, de agradável paladar, totalmente inofensivo e de óptimos resultados na eliminação das Gorduras, mas se tiver preferência por um medicamento mais activo pode recorrer aos comprimidos de OBESYL, que se apresenta sob 2 formulas.

Normal e Laxativo

conforme a necessidade do organismo

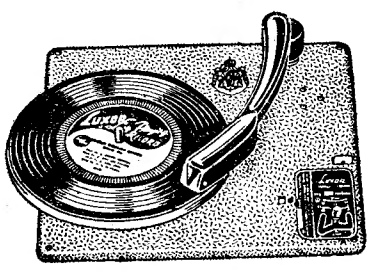
Vendem-se nas boas Farmácias

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA (ao Rato)

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991
TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES
Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE

LUXOR // RÁDIO

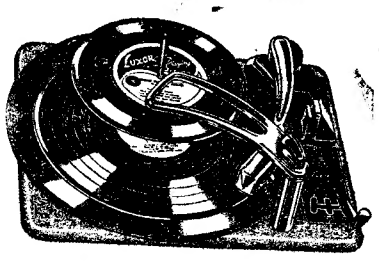
Na vanguarda da técnica
em pick-ups
com os mais sensacionais aperfeiçoamentos



TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES
E 3 W

Escolhe automáticamente a agulha adequada á velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos.

Mod. E3W: Esc. 990$00
Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100$00



AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES **RT**

O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diametros dos actuais discos como para futuras dimensões

Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990$00
Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990$00
Com base de madeira, mais: Esc. 180$00

C. T. T. de Abrantes

A propósito de uma local publícada no nosso numero de 21 de Outubro ultimo, em que se faziam reparos em consequência da insuficiência de pessoal na estação dos C. T. T. de Abrantes e da falta de distribuição domiciliária num dos bairros daquela cidade, informa-nos a administração-geral dos C. T. T. «que o pessoal está, presentemente, distribuido na referida estação, de forma a satisfazer em absoluto as necessidades do publico, e de que foi aumentada a dotação dos carteiros com uma unidade, destinada á distribuição nos bairros que a não tinham».

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Festa dos Bombeiros de Belas

para obter receitas para as obras do novo quartel

BELAS, 7—(Pelo telefone)—Esta tarde, realizam-se vários festejos organizados por uma comissão de senhoras com o objectivo de angariar receitas para a conclusão das obras do novo quartel, com arraial e verbena.

A's 16 horas, realiza-se a procissão de Nossa Senhora da Misericordia seguindo-se arraial. O produto das receitas reverte para os Bombeiros e beneficencia de S. Vicente de Paula, sendo no final distribuido um bodo aos pobres.

Uma conferência no Oriental

pelo escritor Julião Quintinha

O Clube Oriental de Lisboa celebra amanhã o seu 9.º aniversário com uma sessão solene, ás 21 e 30, durante a qual, a convite do presidente da direcção da popular colectividade, sr. dr. Mário Damas Mora, fará uma conferencia o ilustre jornalista e escritor Julião Quintinha.

Tanto pela amplitude e actualidade do tema, «Função Social do Desporto», como pela envergadura intelectual do orador, a conferencia é aguardada com muito interesse.

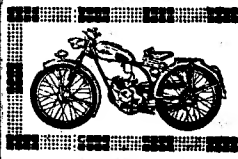
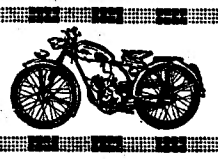
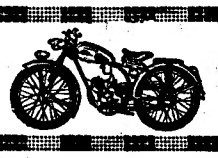
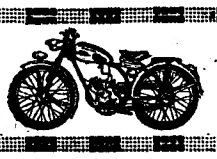
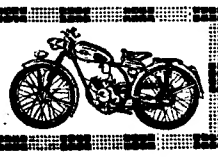
Leiam o «SEMPRE-FIXE»

PARA GOA E MACAU

seguiu um grupo de estudantes

No avião da P. A. A. seguiram hoje para Goa e Macau, via Carachi, doze estudantes universitários que a expensas do Ministério do Ultramar ali vão passar as suas férias. São quatro rapazes e quatro raparigas de Goa, dois rapazes e duas raparigas de Macau estudantes dos liceus de Lisboa, Porto e Coimbra. Depois de amanhã segue outro grupo de 10 estudantes portugueses de Goa.

Um grupo numeroso de estudantes de Moçambique encontra-se ainda retido em Lisboa por falta de transporte em avião, devendo seguir brevemente para Lourenço Marques.


O novo Cucciolo

Modelo M-55

Agora inexcedivel

Micromotor, Lda.
LISBOA
AVEIRO - COIMBRA - FARO


PRÉDIOS
TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 e 9%
A Luzáfrica
C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 84594

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

F 9 — 1955
IFA

O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO ALEMÃO QUE LHE GARANTE O SEU DINHEIRO
48.000$00 S/TAXA
EM EXPOSIÇÃO NO NOVO STAND
STOCK, L.DA
RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A — TELEFONE 53547

CÉREBRO DE AÇO

BRUNSVIGA
O EMBLEMA DA GRANDE MARCA
BRUNSVIGA
DE FAMA MUNDIAL HA MAIS DE 50 ANOS
Apresenta
As mais modernas máquinas de somar aos preços das marcas vulgares

MODÊLOS MANUAIS E ELECTRICOS PODENDO ÊSTES ÚLTIMOS SER OPERADOS TAMBÉM MANUALMENTE
UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. DA PRATA, 68, TELF. 30306 - LISBOA
R. Sto ANTÓNIO, 208, TELF. 25582 - PORTO

Dr. Octávio Candido de Figueiredo

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua mulher a filhos mandam rezar uma missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. João de Deus, no dia 8 de Agosto, ás 10 horas. Aproveitam para manifestar todo o seu reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam e a quem não foi possível agradecer, por lapso ou por falta de endereço.

Octávio Cardoso Pereira

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Luisa Gouveia Correia Pereira, José do Nascimento Pereira e sua mulher Avelina Augusta Menezes Cardoso Pereira, José Manuel Cardoso Pereira, sua mulher, filha e genro, Eugénio Augusto Cardoso Pereira, sua mulher, filhos, genro e nora, Maria Guilhermina Cardoso Pereira de Brito, seu marido e filhas, Eduardo Cardoso Pereira, sua mulher e filha, Victor Cardoso Pereira, sua mulher e filhos, Maria Teresa Pereira de Sousa Neves, Maria da Luz Gouvêa Corrêa, seus filhos, genros, netos, bisnetos e mais família, participam que amanhã pelas 12 horas, na Igreja da Conceição Velha (á Rua da Alfandega), será celebrada missa pela alma do seu sempre querido e saudoso marido, filho, irmão, cunhado, tio, genro e primo.

Agradecem ás pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, assim como a todas que se interessaram pela sua doença, ou que lhes manifestaram o seu pesar pela perda deste seu ente querido, e que por falta de endereço não o fizeram directamente.

Dr. Gustavo de Medeiros e Almeida

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSAS DE 7.º DIA

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avô, genro, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realizou no passado dia 2, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Amanhã, dia 8, serão rezadas missas de 7.º dia ás 8,30 horas na Igreja Paroquial de Colares e ás 12 horas na Igreja da Encarnação em Lisboa.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Sousa
POR MOTIVO DE OBRAS
Grande liquidação de retalhos
R. Garrett, 76/78 — Telefs. 29101/33439 — LIEBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

Luísa da Conceição Pacheco Lino Lopes

FALECEU

António Matias Lopes, seu filho, nora e netos, irmãs e irmão e mais família participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença sua muito querida e chorada mulher, mãe, sogra e avó, irmã e tia, Luísa da Conceição Pacheco Lino Lopes e que o seu funeral se realiza amanhã, 8, pelas 11 horas, da capela do Socorro, em Setubal, para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade, da mesma cidade.

P. N. A. M.

AGENCIA FARIA, SUCESSORES SETUBAL

DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

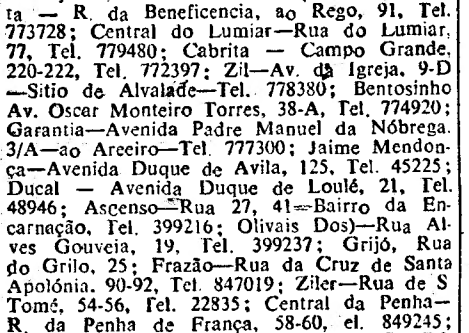
«Os leitores já ouviram falar dos lobos que, entre Sintra e o Estoril, têm andado a matar tímidas ovelhas?»—perguntava o «Diário de Lisboa» de 7 de Agosto de 1925 a propósito de uma fera, ou feras, que algumas pessoas afirmavam percorrer aqueles sítios de noite, mais como uma sombra do que como uma realidade cruel e sanguinária. Houve quem acreditasse e preparasse batidas... ao inexistente.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Mârques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficencia, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Av. da Igreja, 9-D —Sitio de Alvalade—Tel. 778380; Bentosinho Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 3/A—ao Areeiro—Tel. 777300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó, Rua do Grilo, 25; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler—Rua de S Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—R. da Penha de França, 58-60, el. 849245; Marluz — Calçada Picheleira, 140-B/C, Tel 840703; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Lda., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel 26750; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel 663643; Restêlo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote, Pedrouços; S. Jerónimo,—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Botanico-Quimica, Lda. — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel 662631; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Telefone 27478—A.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 257
(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1—Tesoureiro de uma corporação. Opas. 2—Quássias. De pouco peso. 3—Reputa. Chefe ciope. Preposição que designa exclusão. 4—Acarinho. Utensilio. 5—Preposição e artigo. Barbante. 6—Azedo. Aversão. 7—Aqui. Residam. Batráquio. 8—Falda. Lodo. Prefixo de negação. 9—Célebre escritor francês autor da «Comédia Humana». 27.º presidente da América. 10—Modificarem. 11—Origens. Atreveis-vos.

VERTICAIS: 1—Vença. Terminam. 2—Rezem. Ciência mágica. 3—Uma das freguesias de Lisboa. Freguesia do concelho de Loulé. 4—Símbolo químico do estanho. Amofinam. Nome de uma letra (pl.). 5—Ilha situada no Pequeno Belt. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 6—Apelido. Pessoa de grande bondade. 7—Poesia, feito por de desmoronamento. 8—O mais. ões que de mamíferos a que pertence o ler», disputa outros animais semelhantes. 9—Taça do Mu Estima. 10—Pássaro. Sistema As avenidas da costa mediterranica de reira de Melo. Parecidos.
drigo da C

completamente este pro-
tante cedo

ure agora, em segundo passa-
o, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 256

HORIZONTAIS: 1—OVELHA. QUE. 2—Sarvada. Uri. 3—Ara. BARREGA. 4—Vanai. Aa. 5—Ladra. 6—Solidão. Ba. 7—Pesados. Vós. 8—Em. Par. Sic. 9—Remada. Usas. 10 — Dá. Revoando. 11 — Esposa. Suor.

VERTICAIS: 1—Olavo. PERDE. 2—Vara. Semeas. 3—Erários. 4—LV. Láparo. 5—Habilidades. 6—Ada. Adorava. 7—Aradas. O. 8—Raro. Suas. 9-Quê. Visnu. 10—Urge. BOCADO. 11—Eia! Mas. Sôr.

(Provérbio: OVELHA QUE BARREGA PERDE O BOCADO).

FILATELIA

A melhor das homenagens

Embora seja nosso hábito registar aqui, por motivos de cortesia e de gratidão, todas as transcrições ou referências que frequentemente nos fazem e chegam ao nosso conhecimento, a verdade é que nunca transcrevemos as palavras, os elogios quase sempre amigos, e por vezes manifestamente exagerados, que esta secção e o seu autor frequentemente recebem.

Mas abrimos hoje uma excepção. A mesma que mereceu ao distinto e incansável secretário-geral do Clube Filatélico de Portugal, José Rodrigo Dias Ferreira, telefonando-nos propositadamente para nos comunicar o texto de um cartão de visita que diz apenas isto:

«Há muito tempo apreciador das crónicas filatélicas do «Diário de Lisboa», a minha presente inscrição como sócio desse Clube Filatélico de Portugal representa uma apagada homenagem ao seu distinto autor».

Esta secção tem merecido outras e mais calorosas homenagens, e até deve ser a unica secção filatélica portuguesa que já obteve uma medalha numa exposição filatélica. Mas confessamos que poucas homenagens nos seriam mais caras do que a destas palavras simples do sr. José de Elvas Martins, anónimo leitor do «Diário de Lisboa». Por várias razões, que o espaço não permite enumerar, e ainda porque nós, os que escrevemos para os jornais, se gostamos de estar sempre com os nossos leitores, não gostamos menos de que os nossos leitores estejam connosco.—V. C.

Mundo dos selos

No Barreiro, estão a decorrer reuniões filatélicas na sede do Luso Futebol Clube, ás quartas-feiras, pelas 21 horas, e na do Clube 22 de Novembro, nas primeiras e penultimas sextas-feiras de cada mês, com grande interesse dos filatelistas locais, entre eles os srs. dr. Carlos França e A. Borges de Brito.

—A secção filatélica da «Gazeta das Caldas», uma das melhores dos jornais da província, publicou amáveis referências ao nosso jornal, a esta secção e ao seu autor. Sinceros agradecimentos a Sérgio W. de Sousa Simões.

—De 12 a 19 de Novembro próximo, realiza-se em Havana a Exposição Filatélica Internacional de Cuba, «CUPEX», comemorando a qual será emitida uma série de 5 selos para correio aéreo.

—Está em distribuição mais um numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, de distribuição gratuita aos associados, e com uma tiragem actual de 3.500 exemplares.

—Em Portugal, vai ser emitida brevemente uma série de 2 selos, dedicada ao poeta Cesário Verde, sob desenho de Julio Gil.

—O Clube Filatélico de Portugal vai editar um sobrescrito comemorativo da Exposição Filatélica Porto-1955, para o qual se recebem inscrições na secretaria, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º, Lisboa.

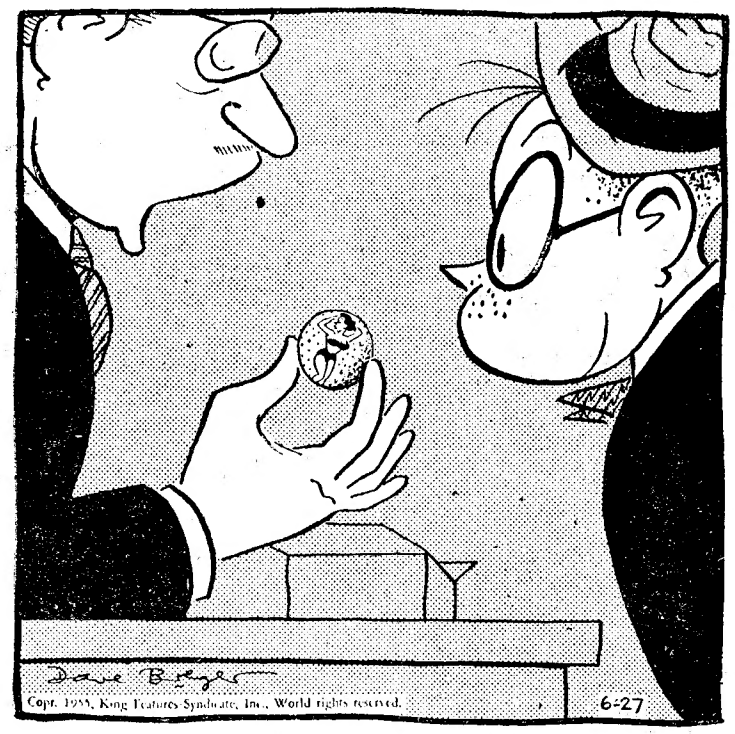
—E' dirigida por A. Borges de Brito a excelente secção filatélica do «Jornal do Barreiro».

—O n.º 77 da secção filatélica do «Diário», de Lourenço Marques, transcreveu do nosso jornal a crónica «Comunidade filatélica luso-brasileira», e aludiu, em artigo de David Dinís, a uma nossa crónica sobre os selos dos reis da 1.ª dinastia, concordando com alguns dos nossos reparos, discordando de outros, e apontando mais outro: D. Dinís com z...

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses*, «Homenagem a Garrett», contendo as formosíssimas orações dos drs. Luís de Oliveira Guimarães e José Galhardo; *dr. José H. Saraiva*, «As razões de um centenário», discurso proferido durante as comemorações do VII Centenário das Cortes de Leiria; «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», revista, Maio-Junho de 1955, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º, Lisboa; *H. R. Harmer, Lda.*, catálogo da venda de 12 e 13 de Setembro, com boa representação da Inglaterra, Canadá, França, colónias portuguesas, Alemanha, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; «Mercado Filatélico», revista, orgão do «Mercado Filatélico», Rua de Santo António, 190, 2.º, Porto; «Guatemala Filatélica», orgão da Sociedade Filatélica de Guatemala, n.º 71, Apartado Postal, 39, Guatemala, C. A.

Por 15$00
Almoços e Iantares á americana
PASTELARIA S. JOÃO. LDA.
Avenida de Paris. 3-A — Tel. 778400



— E' especial para os jogadores que têm dificuldade em acertar a vista na bola..

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS — O tempo na Península Ibérica está sob a influência de uma depressão centrada sobre a Estremadura espanhola, desenvolvida térmicamente numa massa de ar cuja estabilidade decresce pronunciadamente de Sudoeste para Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ — *Nas regiões do interior a Norte da Serra da Estrela* — Céu de algumas nuvens a nublado, trovoadas locais, vento fraco variável.

Nas outras regiões, Céu gradualmente limpo, vento moderado do quadrante Noroeste, tornando-se muito fresco para a tarde no litoral estremenho.

Em todo o Continente, temperatura média estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 17, Quadros da História de Portugal; 17 e 15, Musica de bailado; 18, Programa de danças; 18 e 30, Danças; 18 e 45, A Orquestra Sinfónica Austriaca; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, A «Volta» a Portugal em bicicleta—reportagem da 2.ª etapa; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album Musical; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Fados, por Fernanda Peres; 23 e 5, Crónica Tauromáquica; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 17, Operetas; 17 e 45, Orquestras ligeiras; 18, Teatro das Comédias; repetição da peça «O Irmão e a Irmã», de Goethe; 18 e 30, O Carnaval de Schumann; 19, Repetição do recital de violoncelo, por Maria da Conceição Macedo; 19 e 30, Canções de Ravel, pelo baritono Bernac; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de Domingo, primeira parte, na qual estão incluidos o «Carnaval Romano», de Berlioz, e o «Concerto n.º 2, em lá menor», de Liszt; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Concerto de Domingo—segunda parte—da qual salientamos a suite «Quebra-Nozes», de Tschaikowsky; 21 e 50, Musica de camara; 22 e 30, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 30, Musica de dança; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Comentários Desportivos; 20 e 45, Lendas da Nossa Terra; 21, Era Uma Vez; 21 e 15, Orquestra de Eliot Lawrence; 21 e 30, Diálogos de Domingo; 21 e 45, Intermezzo; 22, Festa da Rádio; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 40, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço, bênção; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica Desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados, por Fernanda Peres; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos Musicais; 21 e 30, Selecções; 22, Vozes da Broadway; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

A RECEITA DO DIA

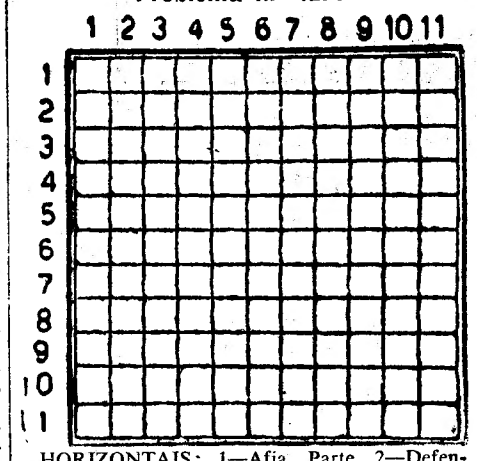
GANSO À FRANCESA — Recheia-se o ganso com miudos picados, ao qual se juntam castanhas meio assadas e peladas, assando depois o pato no espeto.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Jogo de damas».
TIVOLI—«Iremos a Monte Carlo».
SÃO LUIS—«Os homens não pensam noutra coisa...».
SÃO JORGE—«Cartas de amor».
EDEN—«Os homens devem ser assim!»
POLITEAMA—«As aventuras da Hajji Bábá».
MONUMENTAL—«Piratas marroquinos».
IMPÉRIO—«O rio das penas».
CONDES—«Um pedaço do Inferno».
CAPITOLIO—«Homem 49».
ODÉON—«Domingo de Agosto».
PALÁCIO—«As minas de Salomão».
OLIMPIA—«A colina do ódio».
TERRASSE—«O cavaleiro do rei Artur».
IDEAL—«As aventuras do capitão Wyatt»
PROMOTORA—«Máscaras de cera».
RESTELO—«O vale dos reis».
LYS—«Brigadoon».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1274



HORIZONTAIS: 1—Afia. Parte. 2—Defendera com arame. A mim. 3—Amarrara. Pátria. 4—Algum. Decametro quadrado. Era. 5—Zune. Tostavas. 6—Luz da Lua. Estavam. 7 — Puxam para trás. Grande quantidade. 8—Leva á sirga. Rente. Apelido. 9—Oceano. Fiéis. 10—Artigo definido. Explorador francês que dirigiu as duas primeiras expedições ao Polo Sul. 11—Agora. Nome de homem.

VERTICAIS: 1 — Claridade. Domingo em que a igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalem. 2—Canhamo de Manila. Pedras de mármore em que se moem as tintas. 3—Reza. Inventor. 4—Ampla. Pedra de altar. Símbolo químico do cromo. 5—Poisara no mar. Contracção de dois pronomes pessoais. 6—Clima. De cobre. 7—Senhora. Espargira. 8—Em partes iguais. Oferecer. Punhal dos antigos romanos. 9—Limpar com água. Ribeira de Portugal. 10 —Assassinamos. Alto aí! 11—Nome de um fruto (pl.). Chefe abissínio.

Solução do problema n.º 1273

HORIZONTAIS: 1 — Carabineiro. 2 — Asa. Içam. Ir. 3—Sã. Erg. 4—Al. Mensal. 5—Lá. Prear. Rn. 6—Girar. Rempi. 7—As. Rasca. Az. 8—Res. Aí. Sã. 9—Mós. Sá. 10—Oc. Abri. Dia. 11—Sossegariam.

VERTICAIS: 1—Cavalgarmos. 2—Ás. Lais. Oco. 3—Rás. Rs. 4—Ampare. 5—Bi. Erres. Bê. 6—Icone. Erg. 7—Na. Sarça. Ia. 8—Em. Areais. 9—El. Adi. 10—Rir. Roas. Ia. 11—Organizaram.

Alvará ou alvará e fábrica calçado borracha

Compro preferentemente no Norte. Ofertas á Administração deste Jornal, ao n.º 10.

Restaurante Clementina

O mais amplo e arejado. A melhor comida. Preços muito acessiveis.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

O Governo francês cairá

se tentar repor no trono o Sultão deposto de Marrocos

PARIS, 7.—O Conselho dos Ministros estudou ontem, demoradamente, a questão marroquina, mas transferiu as decisões a tomar para um outro Conselho que se realizará depois da reunião do «Comité» de Coordenação Norte-Aricano (prevista para meados da próxima semana) e á qual assistirão os três representantes na Árica do Norte: Gilbert Grandval, residente-geral em Marrocos; o general Boyer de La tour, residente-geral na Tunisia; e Jacques Soustelle, governador-geral da Argélia

Os problemas marroquinos tinham provocado certo nervosismo no Parlamento, no fim da sessão de encerramento. O presidente do Conselho, Edgar Faure, acalmou, em parte, os deputados, garantindo-lhes que os grupos parlamentares serão informados do que se passar, de modo que aqueles partiram para férias sem se iniciar o debate. Mas, antes de se separar, alguns grupos publicaram comunicados.

Foi muito categórico o do grupo camponês, onde chegou a falar-se da demissão de Antier, que representa o grupo no Governo, assim como o do grupo da A. R. S. (degaulistas dissidentes). O dos republicanos oficiais (antigos degaulistas) foi, no entanto, mais conciliador.

Quanto ao M. R. P., ouviram-se, nos corredores do palácio Bourbon, enérgicas afirmações de Georges Bidault, o qual anunciou que o Governo será derrubado se tentar trazer, de novo, ao trono o antigo sultão Ben Yussef. Registou-se, igualmente, uma interpelação de um deputado desse grupo, interpelação que não foi discutida, embora subsista como sinal de alarme.

Nos diferentes grupos da maioria, considera-se que Grandval continua agarrado á ideia de um Conselho de Regência, que substituiria o sultão actual, Ben Arafa, e que esta solução complicaria o problema marroquino, em vez de contribuir para a sua solução, pois descontentaria o clã berbere e, nomeadamente, o paxá de Marraquexe, «os nossos unicos verdadeiros amigos», na opinião, recentemente expressa, do marechal Juin. Grandval é, hoje, acusado de ter saído de Paris já com uma solução preparada, sem tomar em conta todos os elementos do problema. Por tal motivo, o Governo decidiu, no seu Conselho de ontem, aguardar a vinda do residente-geral a Paris e a próxima reunião do «Comité» de Coordenação Norte-Africano, que permitirá uma informação mais completa sobre o dificil problema.—(France Presse).

Elevado numero de baixas no recontro na fronteira argelino-tunisiana

SBEITLA (Tunísia), 7.—O recontro de anteontem, entre um destacamento militar e um grupo de «fora-de-lei», vindo da Argélia, verificou-se na cordilheira situada a Norte de Feriana e formada pelos «djebels» Kebir e Chebreuch. Várias unidades ligeiras estão ainda concentradas ao longo da fronteira, que é permanentemente patrulhada por elementos destacados que proibem o acesso.

Os «fora-de-lei» que atacaram o destacamento eram cerca de 80. O dispositivo de alarme funcionou imediatamente e foram enviadas várias unidades para o «djebel» Kebir. Os rebeldes retrocederam, então, para o «djebel» Gubel, onde elementos de infantaria e de blindados lhes prepararam uma armadilha. Apesar do calor e dos acidentes do solo, as tropas puderam deslocar-se rapidamente, graças ás estradas estratégicas abertas pela engenharia militar, através dos «djebels» do Centro Oeste da Tunísia.

O balanço deste recontro cifra-se, até agora, em 15 «fora-de-lei» mortos, inumeros feridos, armas—entre as quais uma pistola-metralhadora—e equipamento recuperados. Morreu um atirador e ficaram feridos 7 soldados e um aspirante.

As operações de limpeza prosseguem, sob o comando do general Guillebon, comandante dos territórios do Sul.—(F. P.)

Os advogados

na Argentina pedem independência e o prestígio da Justiça

BUENOS AIRES, 7.—O restabelecimento urgente da independência da Justiça é a primeira condição para o regresso a um regime constitucional normal—proclama a Associação dos Advogados do Foro de Buenos Aires, numa declaração distribuida á Impensa.

Depois de indicar que a principal finalidade da Associação é a defesa da independência da Justiça, o documento enumera uma série de actos e de factos tendentes a demonstrar que o poder judiciário não é politicamente.

Aponta, em especial, a situação do poder judiciário na provincia de Buenos Aires, norteado por um delegado do Governo, «Inventor», há mais de três anos. Evoca, a seguir, a limitação dos direitos da liberdade de ideias, de reunião e de associação, bem como a lei que instituiu o «estado de guerra interno», cuja validade foi confirmada por uma decisão do Tribunal Supremo. Acrescenta que a Justiça não atendeu ás reclamações por detenções e buscas ilegais e declara que, para que o regresso á normalidade constitucional não seja, uma ficção, é indispensável devolver a independência ao Poder judiciário e demitir dos cargos que exercem os magistrados que comprometeram a sua imparcialidade ao tomarem atitudes politicas.—(F. P.).

Foi fuzilado

a sério o protagonista de um filme

LIMA, 7.—O actor peruviano, German Delgadillo, de 44 anos, passou, ontem, pelos horrores do fuzilamento, quando desempenhava o papel de Leôncio Prado, fuzilado durante a guerra do Pacífico.

Delgadillo, que prestava o seu concurso a esta reconstituição histórica, perto de Arequipa, estava diante do pelotão executor, quando, depois do toque dos tambores, aquele fez fogo, tombando o actor num mar de sangue. Transportado, urgentemente, ao hospital, ali procederam á extracção das balas.

De acordo com os primeiros elementos do inquérito, os figurantes—estudantes—teriam carregado as armas com balas a sério, a fim de darem mais realismo á cena. O desgraçado artista ficou a dever a vida á imperícia dos atiradores que afirmam, porém, terem apontado ao peito.—(France Presse).

A situação na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

se o Comando não dissolver a Comissão imediatamente. Declarou que o seu país não podia tolerar «actividades de espionagem» dos membros polaco e checo da Comissão Neutral.

Uma declaração posterior do Governo renovou o pedido do general Lee e afirmou que o Governo tinha prometido não fazer obstrução ao armistício durante um período de três meses depois da assinatura, durante o qual as negociações para a unificação do país deveriam ser realizadas.—(F. P. e Reuter).

Manifestações e incidentes com guardas americanos

SEOUL, 7—Desde ontem que se repetem as manifestações exigindo a saída dos membros comunistas da Comissão Neutra de Verificação do Armistício.

Nos portos de Inchon e Pusan, houve manifestações idênticas. Os manifestantes, quase todos antigos combatentes, concentram-se em frente dos serviços da Comissão, convidando os delegados polacos e checoslovacos a deixarem, imediatamente, a Coreia do Sul.

Em Pusan, quatro manifestantes sofreram ferimentos, num incidente com os guardas americanos que protegiam aqueles delegados. Em Inchon, juntaram-se 5.000 Sul-Coreanos, em frente da sede da Comissão e o Exército americano reforçou a guarda com tanques e metralhadoras.—(F. P.).

NAVIO INCENDIADO

NOVA YORK, 7 —O cargueiro sueco «Holmialand» transmitiu, durante a noite, pela rádio, a informação de que se encontrava com incêndio a bordo, a 330 milhas a Sueste das Bermudas. O barco britanico «Patella» comunicou que se dirigia em auxílio do barco sueco e esperava chegar dentro de 12 horas.

Duas horas depois do apelo inicial, o «Holmialand» enviou uma mensagem dizendo que o perigo tinha passado. A Guarda Costeira disse ser evidente que o incêndio não tinha sido sério. — (R.).

Um enigma jurídico

suscitado por uma tragédia

RIO DE JANEIRO, 7.—Um tribunal desta cidade está a ser solicitado a decidir se um pai, que se suicidou, morreu, de facto ou não, antes da filha que ele alvejou a tiro.

A resposta a este enigma pode levar uma fortuna de três milhões de cruzeiros á mulher que perdeu o marido e a filha na mesma tragédia.

O industrial Joaquim Pires matou a tiro sua filha, Maria, em Setembro do ano passado e, em seguida, voltou a arma contra si. O seu testamento estipula que a fortuna deveria passar á mulher no caso da filha estar ainda viva na altura da sua morte. Se, porém, ele morresse depois de sua filha, o dinheiro deveria passar a quaisquer outros parentes.

A viuva afirma que Pires morreu, imediatamente, com o tiro do seu revólver e que sua filha sucumbiu alguns minutos mais tarde.—(R.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.ª JUSTA, 98-100
GRANDE SALDO
de sapatos para Senhora Homem e Criança

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA. EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

GAZCIDLA
NO INTUITO DE QUE TODOS POSSAM UTILIZAR O GAZCIDLA, COMO COMBUSTÍVEL DOMÉSTICO, A CIDLA, SUA DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA, TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE CONCEDERÁ ATÉ 31 DO CORRENTE, COMO BRINDE, O CONTEÚDO DE UMA GARRAFA DE 13 QUILOS DE GAZCIDLA A TODOS OS NOVOS CONSUMIDORES, OU ÀQUELES QUE, JÁ O SENDO, COMPREM APARELHAGEM NOS SEUS STANDS DE LISBOA, PORTO E COIMBRA, OU EM QUALQUER DOS SEUS REVENDEDORES OFICIAIS EXISTENTES NO CONTINENTE.
UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

Continental
Chegou nova remessa de pneus
de todas as medidas alemãs, inclusive 06.00×18 da Hanomag
SIMEL R. Rodrigo Fon... Telef. 51448

...só quero... ...VINHOS MESSIAS
POR SEREM BONS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.